



## **FUNDAÇÃO OSORIO**

“FORMANDO HOJE O CIDADÃO DO AMANHÃ”

# **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

(Atualizado em 10 de maio de 2021)

**2021**

<b>SUMÁRIO</b>		<b>Pág</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>		<b>3</b>
 <b>PARTE I - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>		
- Descrição do Projeto Pedagógico e suas considerações		<b>4</b>
 <b>PARTE II</b>		
<b>CAPÍTULO I - FUNDAÇÃO OSORIO</b>		
1. Histórico		<b>5</b>
2. Perfil		<b>7</b>
2.1 Contexto Atual		<b>7</b>
2.2 Posicionamento Geográfico		<b>7</b>
3. Visão Estratégica		<b>7</b>
3.1 Missão		<b>7</b>
3.2 Visão		<b>8</b>
3.3 Valores		<b>8</b>
4. Estrutura Organizacional		<b>8</b>
5. Recursos Humanos		<b>8</b>
5.1 Corpo Docente		<b>8</b>
5.2 Apoio Técnico-Pedagógico		<b>9</b>
5.3 Corpo de Alunos		<b>10</b>
5.4 Apoio Administrativo		<b>11</b>
5.4.1 Disposição Preliminar		<b>11</b>
5.4.2 Organização		<b>11</b>
5.4.3 Competência dos Órgãos da Estrutura Administrativa		<b>12</b>
5.4.4 Execução do Apoio Administrativo		<b>12</b>
5.4.5 Disposição Final		<b>12</b>
6. Infraestrutura		<b>13</b>
6.1 Espaço Físico		<b>13</b>
6.2 Recursos Tecnológicos		<b>14</b>
 <b>CAPÍTULO II - POSICIONAMENTO TEÓRICO-CIENTÍFICO</b>		
1. Posicionamento Filosófico da Educação da Fundação Osorio		<b>15</b>
2. Ser Humano		<b>15</b>
3. Perfil do Aluno da Fundação Osorio		<b>16</b>
3.1. Perfil do egresso		<b>17</b>
4. Posicionamento Epistemológico		<b>17</b>
5. Posicionamento Didático-Pedagógico		<b>18</b>
5.1 Currículo		<b>18</b>
5.2. Planejamento Anual		<b>27</b>
5.3. Metodologia		<b>63</b>
5.3.1 Ensino Fundamental/1º Segmento		<b>63</b>
5.3.2 Ensino Fundamental (2º Segmento) / Ensino Médio		<b>65</b>
5.3.3 Ensino Profissionalizante/Técnico em Administração		<b>82</b>
5.4 Avaliação		<b>82</b>
5.4.1 Avaliação do Rendimento da Aprendizagem		<b>84</b>
 <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>		 <b>89</b>
 <b>BIBLIOGRAFIA</b>		 <b>92</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Em 2014, por ocasião da elaboração do Plano de Gestão da Fundação Osório, muitos encontros entre os membros das várias equipes de profissionais da instituição se sucederam no afã de traçar a missão, a visão e os valores norteadores das ações gestoras. Ao final deste processo 10 objetivos estratégicos foram elencados, sendo o primeiro deles o de “Implantar o Projeto Pedagógico Institucional”.

O Projeto Pedagógico Institucional é o documento que define o cidadão que a escola deseja formar, os valores que precisa transmitir e as estratégias norteadoras das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

## PARTE I

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

#### Descrição do Projeto Pedagógico e suas Considerações

Promulgada em 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), prevê, no Título IV, nos artigos 12, 13 e 14, a elaboração da proposta pedagógica que norteará o processo pedagógico do Estabelecimento de Ensino.

O termo projeto vem do latim *projectu*, que significa lançar para adiante. Ao construir o Projeto Pedagógico, a escola planeja o que tem intenção de fazer e de realizar, visando a antever um futuro diferente do presente.

O Projeto Pedagógico tem como objetivo incorporar na prática educativa “elementos éticos-normativos, subjetivos e culturais do mundo concreto onde os sujeitos organizam-se e interagem construindo explicações para os fatos e fenômenos da realidade, generalizações, teorias e valores característicos de uma cultura.” (Veiga, 2001)

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento elaborado de forma participativa e colaborativa, originado no seio da coletividade docente, discente e administrativa, que dá uma identidade à instituição. Devido a suas características, não deve ser algo estático, antes precisa ser um documento dinâmico e passível de constantes atualizações. "É a configuração da singularidade e da particularidade da instituição educativa" (Veiga, 2000; 187).

Essa elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, sua relação com a sociedade, bem como sobre o tipo de indivíduo que a escola quer formar e sobre o mundo que deseja construir com a sua contribuição.

## PARTE II

### CAPÍTULO I

#### FUNDAÇÃO OSORIO

##### 1. Histórico da Fundação Osorio

“Fundação Osorio - Formando hoje o cidadão do amanhã - .”

A ideia de custear os estudos de algumas órfãs de militares já existia desde a criação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, mas foi o Marechal Nepomuceno Mallet que, em 1907, aproveitando as discussões sobre as comemorações do centenário do Marechal Osorio, levou o projeto aos seus superiores e conseguiu lançar a ideia para a criação da Fundação. Neste mesmo ano, materializando esse objetivo, foi desenvolvido um trabalho filantrópico, com recursos arrecadados entre oficiais do Exército e da Armada, para amparar e educar um pequeno número de meninas.

A comissão organizadora do centenário de Osorio se transformou numa Associação, cuja finalidade era a criação de um estabelecimento de educação bem mais estruturado e exclusivamente destinado às filhas órfãs de militares de terra e mar, nos mesmos moldes das mais modernas instituições de ensino existentes na Europa.

Após muito esforço e alguns anos de espera, a semente germinou. A Fundação Osorio foi criada pelo Decreto nº 14856, de 1º de junho de 1921, sendo o Presidente da República, Epitácio Pessoa, e o Ministro da Guerra, o Marechal Hermes da Fonseca. A Instituição deixou de ser um sonho para se tornar um estabelecimento educacional.

Em 24 de maio de 1926, nas valiosas propriedades da rua Santa Alexandrina, adquiridas pelos nossos primeiros administradores, foi construído o Liceu e foram feitas as adaptações na casa que recebeu a primeira turma de meninas. A Vila Getúlio e o Edifício Epitácio Pessoa foram incorporados ao patrimônio da Fundação, na década de 40, enquanto que o mais novo pavilhão, o "Marquês do Herval", foi erguido em 1978.

A Fundação Osorio é uma entidade de direito público com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Comando do Exército por delegação do Ministério da Defesa. Está instalada em uma área com cerca de 200 mil metros quadrados, no bairro do Rio Comprido, próximo ao Centro do Rio de Janeiro e a vários bairros das zonas norte e sul da cidade. Atende a mais de 900 alunos,

entre meninas e meninos, instruindo e educando, desde os primeiros anos escolares até o Ensino Médio/Profissionalizante.

A Lei nº 9026, de 10 de abril de 1995, alçou a Instituição à categoria de Fundação Pública, proporcionando-lhe aumento de receita e melhoria das instalações. Desta forma, a Fundação Osorio, nos dias de hoje, coloca à disposição de seus alunos amplas salas de aula, laboratório de Ciências Físicas e Biológicas, laboratório de Informática, sala de Artes e uma biblioteca com acervo de aproximadamente 12 mil livros.

Para as atividades extraclasse, a Escola dispõe de uma praça de esportes com ginásio e quadra cobertos para a prática de diferentes modalidades desportivas, um auditório com capacidade para cerca de 600 pessoas e salas de Música, onde são atendidos o coral, a mini orquestra e a banda de música. A Fundação Osorio disponibiliza, ainda, aos seus alunos, um Departamento de Saúde com atendimento médico e odontológico e um refeitório para 400 pessoas, onde é servido o café da manhã.

A formação moral do cidadão está presente na vida diária de nossos jovens alunos, que são despertados para o respeito aos Símbolos Nacionais, à reverência às datas cívicas e ao culto das tradições da sociedade brasileira. Os integrantes do corpo docente, da coordenação e da administração trabalham nos alunos, juntamente com seus familiares, o desenvolvimento de competências e habilidades que possam torná-los cidadãos plenos, conscientes de seus deveres e de suas responsabilidades.

Aquela semente, lançada em terra fértil, cresceu e transformou-se, hoje, em árvore frondosa que vem frutificando e entregando à sociedade, a cada ano, turmas de alunos capacitados e preparados para enfrentarem desafios.

Como no passado, a missão da Fundação, “Doar-se para ensinar”, é o lema de todos os seus integrantes. Hoje, os seus recursos são orientados para o cumprimento dessa missão: “Ministrar a educação básica e a profissional aos dependentes legais de militares do Exército e das demais Forças Singulares, desenvolvendo competências para o trabalho e exercício da cidadania”. Apoiado em tradições históricas, esse trabalho é facilitado por alguns parceiros muito importantes, com destaque para o Exército Brasileiro que, entendendo as carências existentes na escola, não mede esforços para ajudar.

Pretende-se que essa parceria de apoio se estenda a todos os militares, que tenham ou não filhos na Fundação Osorio. Para tanto, basta acessar a página eletrônica da Instituição (<http://fosorio.ensino.eb.br>) para saber como participar. O aumento das consignações e doações é imprescindível para que a visão de futuro, do planejamento estratégico recentemente discutido e aprovado, possa se tornar uma realidade: "ser reconhecida, até 2021, como instituição de ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral".

A Fundação Osorio é uma verdadeira escola de vida, que prima pela excelente formação intelectual, física, social e religiosa oferecida a seus alunos, e que se inspira em seu patrono, o General Osorio, para conquistar seus objetivos e manter-se fiel sempre ao seu lema: "Doar-se para ensinar".

*Luiz Sérgio Melucci **Salgueiro** - Coronel  
Presidente e Diretor de Ensino da Fundação Osorio*

## **2. Perfil**

### **2.1 Contexto atual**

A Fundação Osorio é uma entidade de direito público vinculada ao Comando do Exército e subordinada ao Ministério da Defesa, criada pelo Decreto nº 14.856, de 1º de junho de 1921.

### **2.2 Posicionamento geográfico**

A Instituição tem sede na cidade do Rio de Janeiro. Fica situada no bairro do Rio Comprido, região central da Cidade, entre as zonas Norte e Sul. Suas instalações, cercadas por vegetação de Mata Atlântica, têm por vizinhança três comunidades: Turano, Santa Alexandrina e Paula Ramos.

## **3. Visão Estratégica**

### **3.1 Missão**

A Instituição tem por missão ministrar educação básica e profissional aos dependentes legais de militares do Exército e das demais Forças Singulares, desenvolvendo competências para o trabalho e para o exercício pleno da cidadania.

### **3.2 Visão**

A Fundação Osorio tem como visão de futuro ser reconhecida, até 2021, como instituição de ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral.

### **3.3 Valores**

A educação que nossa escola oferece apoia-se em princípios de ética, solidariedade, disciplina, lealdade, respeito e responsabilidade. Igualmente sustenta-se em valores universalmente desejáveis, reconhecendo a democracia, a justiça, a solidariedade, a generosidade, a dignidade, a cidadania, a igualdade de oportunidades, o respeito às diferenças e à sustentabilidade ambiental como princípios almejados pela sociedade brasileira, e que devem ser alvo de ações dos membros da comunidade escolar em busca da sua construção e disseminação.

#### **4. Estrutura Organizacional**

Sua estrutura básica é a seguinte:

I – órgão colegiado: Conselho Deliberativo

II – órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Gabinete
- b) Coordenação Técnica

III – órgãos seccionais:

- a) Procuradoria Jurídica
- b) Divisão de Auditoria
- c) Divisão de Administração

IV – órgãos específicos singulares:

- a) Divisão de Assuntos Especiais
- b) Divisão Assistencial
- c) Divisão de Ensino

#### **5. Recursos Humanos**

##### **5.1 Corpo Docente**

O corpo docente da Fundação Osorio é composto por professores do 1º Segmento do Ensino Fundamental e por professores das disciplinas de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa, de Língua Espanhola, de Educação Artística e Desenho Geométrico, de Educação Musical, de Matemática, de Estatística, de Ciências Física e Biológica, de Biologia, de Física, de Química, de História, de Geografia, de Ética e Cidadania, de Sociologia, de Filosofia, de Educação Física, de Contabilidade, de Administração, de Economia e Mercado, de Direito, de Psicologia e de Informática.

##### **5.2 Apoio Técnico-Pedagógico**

A Fundação Osorio possui uma Divisão de Ensino a quem compete: planejar, coordenar, executar e controlar as atividades do processo ensino-aprendizagem;



submeter, comparecer, ao Subdiretor de Ensino, as Avaliações de Rendimento de Aprendizagem e Provas de Concursos organizados pelos professores; acompanhar, incentivar e avaliar o trabalho dos professores; presidir as reuniões de Conselho de Classe; assessorar o Subdiretor de Ensino em assuntos pedagógicos e planejar os concursos e exames de seleção para o corpo docente. Ela é composta pelo Setor de Supervisão Escolar, pelas Coordenações de Segmento, pela Secretaria Escolar e pela Seção Técnica de Ensino.

A Instituição possui também uma Divisão Assistencial composta por Psicólogas e por uma Fonoaudióloga, que presta orientação educacional aos alunos e promove o desenvolvimento do processo de integração escola- aluno-família. Realiza atendimentos aos professores a fim de acompanhar o rendimento dos alunos e traça estratégias para aqueles que apresentam dificuldades, bem como, encontros com as turmas no intuito de conscientizá-las das regras da escola e das normas de conduta para uma boa convivência na sociedade. Também são realizados atendimentos aos responsáveis, orientando-os em relação aos filhos, às propostas da instituição e ao acompanhamento especializado, se for o caso, no que o aluno necessitar.

A Divisão Assistencial, apoiando o Corpo de Alunos, orienta as turmas e os alunos visando a alcançar uma disciplina consciente. Proporciona apoio individualizado, atendendo e acompanhando os alunos que apresentam transtornos específicos da aprendizagem, a saber: transtornos da matemática, da leitura, da escrita e suas variações. Esses transtornos costumam tornarem-se barreiras à aprendizagem bem como à participação do discente durante as aulas, exigindo do professor atenção aos sinais que indicam estar o aluno apresentando dificuldades no seu processo de aprendizagem. Desta forma, a equipe docente conta com o apoio dos Serviços de Orientação Educacional e de Supervisão Pedagógica na orientação e planejamento de atividades que atendam a todos os alunos em suas diferentes necessidades.

### **5.3 Corpo de Alunos**

A Fundação Osorio, na figura do Chefe do Corpo de Alunos, preocupa-se com o acompanhamento do processo de adaptação disciplinar dos alunos, novos ou não, na escola. Para alcançar esse fim, opta por formar inspetores capazes de favorecer a segurança dos alunos e atuar na prevenção e intervenção de situações delicadas promovendo a melhoria das relações de convivência. Como qualquer profissional do nosso meio, os inspetores também são educadores e cabe ao Chefe do Corpo de Alunos realizar ações formativas para que possam interagir com os alunos nos diversos espaços escolares.

A função do Chefe do Corpo de Alunos e de seus inspetores se multiplica à medida que aparecem as necessidades dentro do contexto administrativo e educacional. Desta forma, o Chefe do Corpo de Alunos e seus inspetores mantêm-se atentos ao Projeto Pedagógico Institucional da escola, pois se percebem parceiros na educação dos alunos e atuam como tal.

São atribuições do Corpo de Alunos :

- a) orientar os alunos quanto às normas da escola;
- b) organizar a entrada e saída dos alunos;
- c) zelar pela disciplina dos alunos dentro e fora das salas de aula;
- d) orientar os alunos quanto à manutenção da limpeza da escola;
- e) monitorar o deslocamento e a permanência dos alunos nos corredores e banheiros;
- f) levar os alunos a acatarem as orientações do Chefe do Corpo de Alunos e tratarem com urbanidade e respeito os funcionários da escola e os usuários dos serviços educacionais;
- g) zelar pelo cumprimento do horário das aulas;
- h) prestar assistência, no que lhe couber, ao aluno que adoecer ou sofrer qualquer acidente, comunicando o fato de forma imediata à autoridade escolar competente;
- i) levar ao conhecimento do Chefe do Corpo de Alunos os casos de infração e indisciplina;
- j) encaminhar ao Chefe do Corpo de Alunos o aluno retardatário e não permitir, antes de findar os trabalhos escolares, a saída de alunos sem a devida autorização;
- l) informar ao Chefe do Corpo de Alunos a permanência de pessoas não-autorizadas no recinto da unidade escolar;
- m) preparar material para os professores, quando solicitado; e
- n) desempenhar com zelo e presteza os trabalhos de que for incumbido.

## **5.4 Apoio Administrativo**

### **5.4.1 Disposição Preliminar**

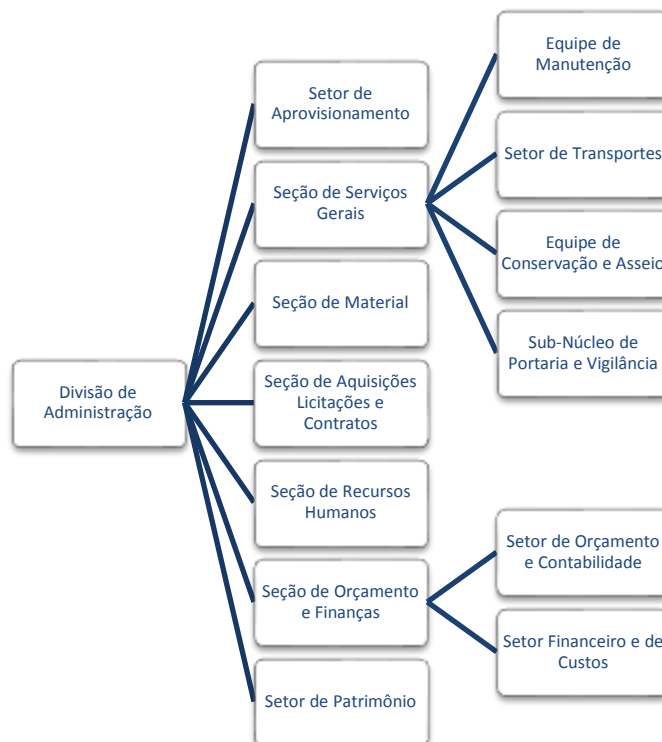
Por ser uma entidade de direito público, a Fundação Osorio é uma Unidade Gestora integrante dos sistemas federais de orçamento, da gestão dos recursos humanos e de planejamento.

A Divisão de Administração é o órgão específico singular que tem a incumbência de realizar o apoio administrativo à consecução dos macroprocessos finalísticos decorrentes da missão institucional. São de sua competência as ações de planejar, coordenar, controlar, avaliar e orientar a execução das atividades imprescindíveis para suprir as necessidades de

manutenção da vida vegetativa e de gerenciar os projetos, em conformidade com o Plano de Gestão e o planejamento tático anual.

### 5.4.2 Organização

Participam do apoio administrativo os seguintes setores e repartições, constantes do organograma abaixo:



### 5.4.3 Competência dos Órgãos da Estrutura Administrativa

À Seção de Recursos Humanos compete: a gestão de pessoas, a coordenação e o controle das atividades de recursos humanos.

A Seção de Serviços Gerais tem o encargo de coordenar, controlar e dirigir a execução das atividades de reparos, conservação das instalações e dos pavilhões, manutenção de equipamentos e serviços de pequeno vulto. Para tal, conta com uma equipe composta de carpinteiro, pedreiro, pintor, bombeiro, eletricista e jardineiro.

A Seção de Orçamento e Finanças tem como competência elaborar a proposta do orçamento anual pelo Sistema Integrado de Dados Orçamentários, realizar as atividades relacionadas com os estágios da despesa com o pessoal estatutário, de aquisição de material e de contratação de serviços e, ainda, de controle da execução orçamentária pelo Sistema de Acompanhamento Financeiro.

Compõe também a Divisão de Administração: o Setor de Patrimônio; a Seção de Material; a Seção de Aquisições, Licitações e Contratos e o Setor de Aprovisionamento.

#### **5.4.4 Execução do Apoio Administrativo**

A Divisão de Administração está engajada no objetivo estratégico de “otimizar o planejamento e a execução orçamentária”. Para tal, considera imperioso o estabelecimento de uma rotina integrada de planejamento para tornar a execução orçamentária a mais criteriosa possível. Para prestar um apoio administrativo mais eficiente, a Divisão de Administração iniciou um processo de reestruturação de seus diversos setores, tais como suprimento de material, serviços de manutenção e reparos, apoio de transportes, fornecimento de alimentação, de forma a dar mais agilidade aos processos de aquisições e às atividades de manutenção de dependências e de material, de transporte e de funcionamento do refeitório.

#### **5.4.5 Disposição Final**

A execução do apoio administrativo é dinâmica e o seu processamento está em constante transformação. Para acompanhar a evolução tecnológica e otimizar o apoio de forma que a utilização dos recursos disponíveis seja racional e eficiente, a Divisão de Administração deverá estar apta a desenvolver ações que promovam a reestruturação e reengenharia quando se fizerem necessárias. A otimização do planejamento e da execução orçamentária é imprescindível para atender às demandas da atividade-fim.

## **6. Infraestrutura**

### **6.1 Espaço Físico**

a. A Fundação Osório dispõe de:

- 37 Salas de Aula
- 01 Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas
- 01 Sala de Artes Plásticas
- 01 Biblioteca
- 02 Laboratórios de Informática
- 01 Sala Multimídia
- 01 Sala de Música
- 01 Sala destinada à Empresa Pedagógica
- 01 Laboratório de Língua Estrangeira
- 02 Quadras cobertas polivalentes
- 01 Ginásio coberto

- 01 Sala de ginástica rítmica
  - 01 Vestiário masculino e outro feminino
  - 01 Auditório com 554 lugares
  - 01 Capela
  - 01 Cantina
  - 01 Salão de Honra
  - 01 Arquivo
- b. Cada pavilhão possui uma sala destinada ao Serviço de Coordenação do setor.
- c. Cada segmento possui uma sala para receber professores, alunos e respectivos responsáveis para serem atendidos pelo Serviço de Orientação Educacional.
- d. A instituição possui um Setor de Saúde, composto por:
- 01 Gabinete Odontológico
  - 01 Gabinete Médico
  - 02 Salas para Repouso de alunos e professores

## 6.2 Recursos Tecnológicos

As Tecnologias da Informação (TI) servem de suporte às atividades de ensino e administrativas. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos.

O núcleo da rede é constituído por um anel de fibra ótica conectando enlaces que utilizam cabeamento UTP Cat 5e. A rede é composta por 220 máquinas, dentre as quais 12 são equipamentos servidores e 65 máquinas estão distribuídas em 3 Laboratórios de Informática.

A Seção de Tecnologia da Informação (STI) da Fundação Osorio, embora não presente na estrutural organizacional, mas existente de fato, disponibiliza para os usuários os serviços de política de segurança através de *firewall*, serviço de domínio com diretório para arquivos e usuários, serviço de internet e intranet, serviço de email, serviço de banco de dados e serviço de *backup*.

O acesso à internet é realizada através de conexão de 15 Mbps que é dividida em 10 Mbps para a área administrativa e 5 Mbps para os Laboratórios de Informática.

A meta estratégica da Fundação Osorio é ser reconhecida, até 2021, como instituição de ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral. Contribuindo para atingir este objetivo, em 2014, entrou em operação o Sistema

Gerenciamento Escolar, com três módulos: Módulo Professor, Módulo Seção Técnica e Módulo Consulta. O Módulo Professor permite o lançamento e alteração de notas em períodos pré-determinados, lançamento de faltas e visualização do boletim de implantação de notas. O Módulo Seção Técnica permite o cadastramento e alteração de notas a qualquer tempo e a geração de vários tipos de relatórios. O Módulo Consulta possui duas vertentes, uma interna, para os integrantes da Fundação e uma externa, ainda em desenvolvimento, que permitirá aos responsáveis pelos alunos realizarem a consulta de notas e faltas.

## CAPÍTULO II

### POSICIONAMENTO TEÓRICO-CIENTÍFICO

#### 1. Posicionamento Filosófico da Educação da Fundação Osorio

Desde a Antiguidade Grega, a educação sempre foi objeto de indagação. Platão considerava o homem composto por alma e corpo, um ser em constante mudança, nunca pronto.

Atualmente, a educação, no contexto social, tem por finalidade a formação integral do sujeito, visando a desenvolver no ser humano os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e físicos, possibilitando que o educando atue na sociedade de forma crítica, autocrítica e responsável.

Cabe à escola, nesta perspectiva de formação do Ser Integral, dentro de uma sociedade com fácil acesso à informação e aos meios de comunicação, instrumentalizar o sujeito dando-lhe ferramentas para que não só aprenda a acessar as informações, mas também seja capaz de refletir sobre elas. Para tal, faz-se necessário, que ao educando, seja apresentado o embasamento político-filosófico-científico socialmente construído, para que ele seja capaz de relacionar-se com o meio e com seus pares de forma consciente e reflexiva.

Sendo assim, educar para a formação crítica e autocrítica requer um trabalho pedagógico que tenha por objetivo possibilitar que o educando seja capaz de estabelecer suas próprias relações a partir do que lhe é apresentado e que seja agente do seu processo de construção do conhecimento. Desta forma, o ser crítico é capaz de receber uma informação, refletir sobre ela, estabelecer relações e atuar na sociedade de forma responsável, visando ao bem social, ao bem comum.

#### 2. O Ser Humano

Consciente de seu papel, a Fundação Osorio tem buscado contribuir para a formação de indivíduos éticos, valorizadores da diversidade, questionadores, dotados de humanidade e que valorizam a diversidade cultural, étnica, religiosa, sexual, reconhecendo a contribuição de todos para a riqueza da sociedade.

Ao mesmo tempo, a Fundação Osorio prioriza a formação de indivíduos que valorizam o patrimônio histórico, os saberes científicos, artísticos e culturais de sua localidade, estabelecendo diálogos com outras culturas, em um contexto multicultural, sem deixar de formar indivíduos que sejam capazes de se posicionarem de forma crítica

em relação às questões sociais, políticas, culturais e ambientais, baseadas no conhecimento científico.

A instituição busca ainda preparar indivíduos que compreendam a construção do conhecimento como histórica, diretamente relacionada à prática da pesquisa e à resolução de situações e problemas, vinculados aos saberes e vivências do cotidiano.

Finalmente, é objetivo da Fundação Osorio formar indivíduos que se relacionam de forma crítica e criativa com as tecnologias, utilizando-as como ferramentas de pesquisa, avanço de conhecimento e inserção social.

A escola precisa pautar a sua prática pedagógica na formação de seres humanos críticos e autocríticos, de cidadãos autônomos, dotados de valores éticos e de competências, isto é, formar sujeitos livres e de bons costumes, em outras palavras e de acordo com as orientações da UNESCO (2010), a educação deve se manter sobre quatro pilares do aprendizado humano: *aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser.*

### **3. Perfil do Aluno**

O corpo discente da instituição, por força do seu Regimento Interno, é formado por órfãos de militares, filhos de militares do Exército e das demais Forças Singulares; por força de convênios firmados, por filhos de militares das Forças Auxiliares; por filhos de funcionários da escola; por crianças moradoras das comunidades próximas e por filhos de civis, contemplados por vagas não preenchidas.

Os alunos da Fundação Osorio são meninos e meninas na faixa etária de 6 a 18 anos de idade, com mínima distorção entre a faixa etária e o ano escolar, cursando o Ensino Fundamental e o Ensino Médio / Profissionalizante em Técnico em Administração. Pertencem as várias etnias que formam o povo brasileiro e são praticantes de diferentes credos religiosos. Fazem parte de famílias de condições socioeconômicas e culturais diversas, residentes nos vários bairros da cidade do Rio de Janeiro e em localidades situadas fora do município, filhos de pais com escolaridade variada, com diferente capital cultural, portanto.

#### **3.1 Perfil do Egresso**

Os alunos que completam o Ensino Médio/Profissionalizante em Técnico em Administração foram formados por um curso integrado que segue uma proposta diferenciada, onde a parte técnico-profissional se articula com as disciplinas do Ensino Médio, formando um curso único, que busca a formação integral, contemplando os



valores desenvolvidos pela Fundação (ética, responsabilidade, honestidade, disciplina, lealdade, solidariedade e respeito) com a capacitação profissional. Assim, os alunos concluem todas as disciplinas da área técnica e da formação básica, além dos estágios e atividades complementares e recebem o diploma de conclusão do Ensino Médio e do Ensino Técnico em Administração.

Como Técnico em Administração, o aluno egresso desenvolveu habilidades administrativas de planejamento, organização, direção e controle, estando em condições de auxiliar na gestão organizacional, identificar problemas, tomar decisões e propor soluções sustentáveis integradoras das preocupações sociais, econômicas e ambientais. O empreendedorismo e gestão de conhecimentos são habilidades desenvolvidas durante os três anos do curso profissionalizante que permitem que o discente seja capaz de criar e gerenciar seu próprio negócio.

O aluno egresso do curso Técnico em Administração tem uma visão sistêmica, compreendendo o ambiente externo e interno das organizações e suas inter-relações. Entende como as empresas funcionam e quais são as áreas necessárias para melhorar os processos administrativos, contribuindo com a excelência gerencial de qualquer organização.

#### **4. Posicionamento Epistemológico**

Entre os Gregos, o fenômeno do conhecimento era referido por três diferentes palavras: *doxa*, que significa “opinião”, saber resultado do senso comum; “*sofia*”, sabedoria adquirida pela longa experiência de vida e “*episteme*”, ciência, isto é, conhecimento metódico, sistematizado.

A escola é a instituição responsável pela transmissão às novas gerações do conhecimento metódico e sistematizado. Ao mesmo tempo, cabe-lhe socializar este último saber.

Desta forma, a escola deve criar situações significativas de aprendizagem, por meio das quais o aluno será capaz de exercer a crítica, a criação e a educação continuada e ao mesmo tempo, dominar os conteúdos e os processos de produção sem deixar de fazer a divulgação dos conhecimentos.

A Fundação Osorio percebe a Educação como trabalho-material, cujo produto não se separa do ato da produção. Procura usar uma didática que se apoie no conhecimento do homem e da sociedade, ao mesmo tempo em que se projeta para o futuro desconhecido e incerto, mas que proporcione vontade de enfrentar desafios.

Assim, epistemologicamente, a Fundação Osorio firma-se numa didática em que o aluno constrói o seu conhecimento a partir das orientações dos professores, os quais partindo de fatos reais, de experiências e de conhecimentos já construídos pelos discentes, lançam os desafios, que serão alicerces para a incorporação de novos conhecimentos e para criação de novas competências.

## 5. Posicionamento Didático-Pedagógico

### 5.1 Currículo

Currículo é um termo muitas vezes utilizado para indicar os programas relativos aos conteúdos de cada disciplina. Mas currículo pode significar também a expressão de princípios e metas do projeto educativo, os quais precisam ser flexíveis para promover discussões e reelaborações, quando realizados em sala de aula. O currículo pode fornecer matéria prima para criação, recriação, contestação e transgressão de cultura e de conhecimento.

*“O Projeto Pedagógico e o Currículo da Escola devem ser objetos de ampla discussão para que suas propostas se aproximem sempre mais do currículo real que se efetiva no interior da escola e de cada sala de aula.” (OCEM)*

*“O acesso ao conhecimento escolar tem, portanto, dupla função: desenvolver habilidades intelectuais e criar atitudes e comportamentos necessários para a vida em sociedade.” (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica)*

A Fundação Osorio, em consonância com a legislação educacional vigente, no art. 32 da Lei 9394/96, no Ensino Fundamental tem por objetivo:

- A formação básica do cidadão a partir do desenvolvimento de sua capacidade de aprender por meio do domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de adquirir conhecimentos e habilidades e da formação de atitude e valores, ao mesmo tempo em que busca o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade e de tolerância, bases da vida em sociedade.

A organização curricular da Instituição tem os seguintes componentes:

- A base comum nacional, complementada por uma parte diversificada;
- Um planejamento orgânico do currículo;
- A integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

Os currículos poderão ser criticados, analisados e, se for necessário, modificados.

A Instituição acompanha de forma permanente as discussões em torno de políticas públicas educacionais desenvolvidas pelos governos federal, estadual e municipal.

A Matriz Curricular da escola para os anos iniciais do Ensino Fundamental tem 30 (trinta) horas semanais de atividades, distribuídas entre atividades do Núcleo Comum e da Parte Diversificada, como no quadro a seguir exposto:

**MATRIZ CURRICULAR**  
**1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ATIVIDADES			CARGA HORÁRIA SEMANAL					Total (40 semanas)	
			1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano		
DISCIPLINAS CURRICULARES	BASE NACIONAL COMUM	ÁREA: LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	8	8	8	7	7	1520
			LÍNGUA INGLESA	-	-	-	1	1	80
			EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	2	2	1	1	1	280
			EDUCAÇÃO MUSICAL	2	2	1	1	1	280
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400
		ÁREA: MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600
		ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	3	3	3	2	2	520
	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	2	2	3	3	3	520	
		HISTÓRIA	2	2	3	3	3	520	
		ENSINO RELIGIOSO	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	-	
	PARTE DIVERSIFICADA	--	INFORMÁTICA EDUCACIONAL	-	-	-	1	1	80
		--	ATIVIDADE CÍVICA (b)	1	1	1	1	1	200
	TOTAL	HORA/ATIVIDADE (SEMANA)	--	30	30	30	30	30	--
HORA/ATIVIDADE (ANO)		--	1200	1200	1200	1200	1200	6000 h	
<b>Observações:</b>									
(a) O Ensino Religioso, de caráter opcional, deverá ser ministrado no turno contrário ao do ensino regular;									
(b) Disciplina que não compõe o Histórico Escolar do Discente/EF.									

Desta forma, o art. 26 da Lei 9394/96 está plenamente respeitado nas suas determinações do estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, do conhecimento do Mundo Físico e Natural e da realidade social e política do Brasil, em especial, sem descuidar da promoção do desenvolvimento cultural dos educandos levada a efeito pelo ensino da Arte; da prática da Educação Física; do ensino de História, enfatizando as contribuições das diferentes culturas e etnias para formação do povo brasileiro; do ensino de Língua Inglesa, da Educação Musical, da Informática Educativa e da atividade cívica.

Para os anos finais do Ensino Fundamental, a Matriz Curricular contempla o 6º, 7º, 8º e 9º anos com 30, 30, 30 e 32 horas semanais de aulas, respectivamente. Assim temos:

**MATRIZ CURRICULAR**  
**2º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ÁREAS			CARGA HORÁRIA SEMANAL				Total (40 semanas)	
			DISCIPLINAS	6º Ano	7º Ano	8º Ano		9º Ano
DISCIPLINAS CURRICULARES	BASE NACIONAL COMUM	ÁREA: LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA (LINGÜÍSTICA/LITERATURA)	5	5	5	5	800
			LINGUA INGLESA	3	3	3	3	480
			LINGUA ESPANHOLA	-	-	-	2	80
			EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	2	2	-	-	160
			EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	3	480
		ÁREA: MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	5	800
		ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	3	3	3	3	480
	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	3	3	3	3	480	
		HISTÓRIA	3	3	3	3	480	
		ENSINO RELIGIOSO	(a)	(a)	(a)	(a)	--	
	PARTE DIVERSIFICADA	--	ÉTICA E CIDADANIA	1	1	1	1	160
			INFORMÁTICA EDUCACIONAL	1	1	1	1	160
			ATIVIDADE CÍVICA (b)	1	1	1	1	160
<b>TOTAL</b>			HORA/AULA(SEMANA)	30	30	30	32	--
			HORA/AULA (ANO)	1200	1200	1200	1280	4720 h
<b>Observações:</b>								
(a) O Ensino Religioso, de caráter opcional, deverá ser ministrado no turno contrário ao do ensino regular;								
(b) Disciplinas que não compõe o Histórico Escolar do Discente/EF.								

A Fundação Osorio, apoiada nos PCN's, no Ensino Fundamental, e por meio das diferentes disciplinas que compõem sua Matriz Curricular, pretende que seus alunos sejam capazes de:

- Exercer uma cidadania baseada no exercício de direitos, deveres e responsabilidades permeada por atitudes de solidariedade e de repúdio à injustiça;
- Desenvolver uma visão crítica do mundo e da sociedade em que vivem, tomando o diálogo como instrumento de mediação e de tomada de decisões;
- Construir uma identidade nacional e pessoal e desenvolver sentimentos de pertença ao Brasil, a partir do conhecimento das principais características do povo brasileiro e de sua cultura;

- Posicionar-se contra todos os tipos de discriminação baseados em diferenças de qualquer natureza;
- Contribuir para a melhoria do meio ambiente;
- Adotar hábitos saudáveis com vistas à própria saúde e à saúde coletiva;
- Conhecer e utilizar as diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, plástica) para melhor comunicar suas ideias;
- Utilizar diferentes fontes de informação e de recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

A Instituição oferece o Ensino Médio integrado à Educação Profissional aos alunos egressos do Ensino Fundamental. Trata-se de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destinada a oferecer habilitação em Técnico em Administração. Por representar a conclusão da Educação Básica, ao longo do Ensino Médio, o aluno vai consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Nesta etapa final, o aluno é estimulado a conquistar certa autonomia intelectual, ao mesmo tempo em que vai sendo preparado para o mundo do trabalho e para a continuação dos seus estudos em níveis mais avançados. A Matriz Curricular do Ensino Médio Profissionalizante/Técnico em Administração foi construída e orientada pelos princípios da flexibilidade e da empregabilidade. A Escola não descarta a possibilidade de, na medida do possível, implantar outro curso profissionalizante.

**MATRIZ CURRICULAR**  
**ENSINO MÉDIO/PROFISSIONALIZANTE**  
**(TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO)**

ÁREAS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			TOTAL (40 SEMANAS)		
		1º ano	2º ano	3º ano			
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA: LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	2	2	280	
		LITERATURA		2	2	280	
		REDAÇÃO		1	2	240	
		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	240	
		LÍNGUA ESPANHOLA	-	1	1	80	
		ARTE - LITERÁRIA	1	-	-	40	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	
	ÁREA: MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	3	4	4	440	
	ÁREA: CIÊNCIAS NATURAIS	FÍSICA	2	3	3	320	
		QUÍMICA	2	3	3	320	
		BIOLOGIA	2	3	3	320	
	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	1	2	2	200	
		HISTÓRIA	1	2	2	200	
		FILOSOFIA	1	-	1	80	
		SOCIOLOGIA	-	-	1	40	
	<b>SUBTOTAL (I)</b>	--	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>3320</b>	
	PARTE DIVERSIFICADA	--	ESTUDOS REGIONAIS	1	1	1	120
		<b>SUBTOTAL (II)</b>	--	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>120</b>
	ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONALIZANTE	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	2	-	-	80
			MATEMÁTICA APLICADA	2	-	-	80
SOCIOLOGIA DO TRABALHO			2	-	-	80	
PRÁTICA EMPRESARIAL			2	-	-	80	
INFORMÁTICA APLICADA			2	2	-	120	
ADMINISTRAÇÃO (Gestão da Qualidade, Produção, Logística)			-	2	-	80	
ADMINISTRAÇÃO (MARKETING/VENDAS)			-	2	-	80	
DIREITO			-	2	-	80	
PSICOLOGIA			-	1	1	80	
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMIA			-	-	2	80	
GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL			-	-	1	40	
CONTABILIDADE GERENCIAL			-	-	1	40	
ADMINISTRAÇÃO (PRÁTICA EMPRESARIAL)			-	1	1	120	
<b>SUBTOTAL (III)</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>1040</b>		
ATIVIDADE CÍVICA	--	1	1	1	120		
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	--	*	*	*	150 h		
<b>TOTAL GERAL (COM ESTÁGIO)</b>	--	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>4750 h</b>		

**MATRIZ CURRICULAR**  
**ENSINO MÉDIO/PROFISSIONALIZANTE**  
**(TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE)**

ÁREAS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL			TOTAL (40 SEMANAS)		
		1º ano	2º ano	3º ano			
BASE NACIONAL COMUM	ÁREA: LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	2	2	280	
		LITERATURA		2	2	280	
		REDAÇÃO		1	2	240	
		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	240	
		LÍNGUA ESPANHOLA	-	1	1	80	
		ARTE - LITERÁRIA	1	-	-	40	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	
	ÁREA: MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	3	4	4	440	
	ÁREA: CIÊNCIAS NATURAIS	FÍSICA	2	3	3	320	
		QUÍMICA	2	3	3	320	
		BIOLOGIA	2	3	3	320	
	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	1	2	2	200	
		HISTÓRIA	1	2	2	200	
		FILOSOFIA	1	-	1	80	
		SOCIOLOGIA	-	-	1	40	
	<b>SUBTOTAL (I)</b>	--	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>3320</b>	
	PARTE DIVERSIFICADA	--	ESTUDOS REGIONAIS	1	1	1	120
		<b>SUBTOTAL (II)</b>	--	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>120</b>
	ENSINO TÉCNICO/PROFISSIONALIZANTE	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	FUNDAMENTOS DO MEIO AMBIENTE	2	-	-	80
			FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	2	-	-	80
MATEMÁTICA APLICADA			2	-	-	80	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL			2	-	-	80	
SOCIOLOGIA DO TRABALHO			2	-	-	80	
INFORMÁTICA APLICADA/TIC			2	2	-	160	
QUÍMICA AMBIENTAL			-	2	-	80	
FILOSOFIA E ÉTICA			-	1	-	40	
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS			-	2	-	80	
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL			-	2	-	80	
GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS			-	1	-	40	
PSICOLOGIA			-	1	1	80	
GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS			-	-	2	80	
PRÁTICA PROFISSIONAL			-	-	2	80	
GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO			-	-	2	80	
GESTÃO AMBIENTAL		-	-	2	80		
<b>SUBTOTAL (III)</b>		<b>12</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>1280</b>		
ATIVIDADE CÍVICA	--	1	1	1	120		



ESTAGIO SUPERVISIONADO	--	*	*	*	150 h
TOTAL GERAL (COM ESTAGIO)	--	35	41	42	4990 h

A Fundação Osório, seguindo a Lei 9394/96, nos seus artigos 35 e 39 construiu a Matriz Curricular do Ensino Médio/Profissionalizante em Técnico em Administração, entendendo que, enquanto Ensino Médio, se constitui em etapa final da Educação Básica e tem a duração de três anos. Sua finalidade é:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina; enquanto ensino profissionalizante, está integrado às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

## 5.2 Planejamento anual

*“Alice: - Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair?”*

*Gato: - Isso depende muito até onde queres ir!*

*Alice: - Preocupa-me pouco onde irei.*

*Gato: - Nesse caso pouco importa o caminho que sigas.”*

*( Lewis Carroll )*

Em várias áreas da atividade humana a ação de planejar é de suma importância na busca do sucesso. Segundo Haydt (1997) *“Cada vez mais, a atitude de planejar ganha importância e torna-se necessária, principalmente nas sociedades complexas do ponto de vista organizacional.”*

Entendendo que o planejamento escolar é uma ação docente que visa a prever as atividades, organizá-las e coordená-las em consonância com os objetivos propostos, encontramos em Vasconcellos (2000), o seguinte conceito: *“Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto.”*

Segundo Libâneo (1994) *“O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.”*

O conceito de planejamento também pode ser compreendido como define Vasconcellos (2000) *“O planejamento enquanto construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo.”*

O planejamento escolar na Instituição está em consonância com as linhas de pensamento já destacadas. Cabe observar, no entanto, que a ampla discussão em meados de 2014 em torno do “Planejamento Estratégico”, que levou à definição da MISSÃO e da VISÃO DE FUTURO, assim como do PLANO DE GESTÃO e do MAPA ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO OSORIO (Anexo A) facilitou bastante o desenvolvimento deste trabalho.

A Fundação Osorio, apoiada na Lei de Diretrizes e Bases, entende que o planejamento escolar fica a cargo da instituição de ensino. |Os professores aplicam este planejamento, zelam pela aprendizagem dos alunos, bem como estabelecem estratégias e oportunidades de recuperação para aqueles de menor rendimento escolar.

Assim, visando a alcançar os melhores resultados no processo ensino e aprendizagem, o planejamento orienta a tomada de decisão da escola e dos professores em relação aos objetivos propostos.

Apoiado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o 1º Segmento do Ensino Fundamental tem como principais objetivos a serem alcançados ao final do ciclo, os listados na forma adiante explicitada:

**1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL****ÁREA: LINGUAGENS****COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA****OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO**

- Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos;
- Relatar fatos que compõem episódios cotidianos, ainda que com apoio de recursos e/ou do professor;
- Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa, respeitando opiniões, ocupando seu turno de fala adequadamente;
- Comentar notícias veiculadas em diferentes mídias: rádio, TV, internet, jornais, revistas, etc;
- Usar o repertório de textos de tradição oral tais como parlendas, quadrinhas, adivinhas, para brincar e jogar;
- Reconhecer e utilizar rimas;
- Organizar oralmente as etapas de uma instrução (uma receita ou as regras para uma brincadeira etc.) com apoio do professor;
- Dar explicações de fatos e fenômenos sociais e/ou naturais utilizando procedimentos de comunicação oral para um público específico (pais, alunos de outras turmas etc.);
- Identificar parlendas, quadrinhas, adivinhas e outros textos de tradição oral apresentados pelo professor;
- Ajustar o falado ao escrito a partir dos textos já memorizados tais como parlendas, quadrinhas e outros do repertório de tradição oral;
- Localizar palavras num texto que se sabe de memória tais como as brincadeiras cantadas, adivinhas, quadrinhas, parlendas e demais textos do repertório da tradição oral;
- Localizar um nome específico numa lista de palavras do mesmo campo semântico (nomes, ingredientes de uma receita, peças do jogo etc.);
- Ditar para o professor bilhetes, cartas, textos instrucionais etc;
- Diferenciar publicações tais como jornais, cartazes, folhetos, textos publicitários etc;
- Distinguir algumas características básicas dos textos informativos e jornalísticos e conhecer os diferentes usos e funções desses portadores;
- Localizar informações explícitas no texto;
- Antecipar significados de um texto escrito a partir das imagens / ilustrações que o acompanham;
- Identificar legendas e levantar hipóteses sobre seu significado. Ler legendas ou partes delas a partir das imagens e de outros índices gráficos;
- Apreciar e ler por prazer textos escritos em livros, revistas e jornais;
- Diferenciar tipos de livros, literários, informativos e demais suportes de texto e

nomeá-los, conhecendo seus usos;

- Procurar informações, em imagens, de livros e enciclopédias sobre assuntos relacionados a plantas, corpo humano, animais, entre outros;
- Emitir comentários pessoais e opinativos sobre o texto lido;
- Desenvolver comportamentos para escutar leitura de histórias com atenção;
- Utilizar elementos da linguagem que se escreve no reconto de narrativas;
- Narrar histórias utilizando recursos expressivos próprios;
- Antecipar significados de um texto escrito a partir das imagens / ilustrações que o acompanham;
- Relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis;
- Reconhecer nomes dos personagens dos quadrinhos e reconhecer suas características principais;
- Usar conhecimentos sobre as características estruturais dos bilhetes, das cartas, e-mails ao produzir um texto, ditando ao professor;
- Usar conhecimentos sobre as características estruturais das narrativas clássicas ao produzir um texto, ditando ao professor, respeitando as normas da linguagem que se escreve;
- Revisar textos escritos coletivamente com apoio do professor;
- Recorrer ao alfabeto exposto na sala, quadro de presença, listas diversas etc., para escrever em situações de prática social;
- Escrever o nome próprio e o de seus colegas onde isto se fizer necessário;
- Produzir listas em contextos necessários a uma comunicação social: lista de ingredientes para uma receita, títulos de histórias lidas, brincadeiras preferidas etc;
- Arriscar-se a escrever segundo suas hipóteses;
- Refletir em dupla sobre seus escritos, demonstrando a capacidade de rever a produção inicial.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO**

- Identificar letras quando misturadas a desenhos, números e/ou a outros símbolos gráficos utilizados na linguagem;
- Reconhecer as letras isoladamente ou numa sequência de letras;
- Identificar o início e o final de um texto;
- Escrever na direção correta (da esquerda para a direita e de cima para baixo);
- Reconhecer uma mesma letra grafada de diversos tipos em maiúscula ou minúscula;
- Reconhecer uma mesma palavra grafada de diversos tipos em maiúscula ou minúscula;
- Associar o som final de uma palavra ditada com uma figura apresentada;
- Associar o som final de uma palavra ditada à palavra apresentada;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra formada exclusivamente por sílabas canônicas;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra formada por sílabas canônicas e

não-canônicas;

- Identificar a sílaba inicial ou final de uma palavra dissílaba ou trissílaba;
- Identificar a sílaba medial de uma palavra trissílaba ou a sílaba medial ou final de uma palavra polissílaba;
- Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas;
- Ler frases com estrutura sintática simples (sujeito, verbo e complemento), na ordem direta;
- Localizar informação explícita em texto de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento);
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complementos-adjuntos-aposto etc);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Interpretar textos não verbais;
- Interpretar textos com vocabulário e sintaxe simples que articulam elementos verbais e não-verbais:
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta ou mediana com vocabulário e sintaxe simples;
- Identificar a finalidade, o “para que” dos diferentes gêneros de circulação social.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO**

- Associar o som final de uma palavra ditada à palavra apresentada;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra formada exclusivamente por sílabas canônicas;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra formada por sílabas canônicas e não-canônicas;
- Ler palavras trissílabas e polissílabas;
- Ler frases com estrutura sintática complexa (sujeito-verbo-complemento), na ordem direta;
- Ler frases com estrutura sintática complexa (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto etc), na ordem direta;
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Localizar informação explícita em texto de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto etc);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);

- Interpretar textos não verbais;
- Interpretar textos com vocabulário e sintaxe simples que articulam elementos verbais e não verbais;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta ou mediana com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer o gênero discursivo dos textos de circulação social;
- Identificar a finalidade, o “para que” dos diferentes gêneros de circulação social;
- Reconhecer os elementos que constituem uma narrativa: apresentação, desenvolvimento, complicação, clímax e desfecho;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais do caso reto ou por meio de substituição lexical, com o pronome próximo do referente, em textos de extensão curta com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer a relação lógico-discursiva em texto verbal, marcada pelo uso de recursos linguísticos de causa e consequência, comparação, concessão, condição, adição, oposição, lugar, modo e tempo, etc.
- Construir frases e publicar informações completas a partir do contexto, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento).

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º ANO**

- Ler frases com estrutura sintática complexa (sujeito-verbo e complemento), na ordem direta;
- Ler frases com estrutura sintática complexa (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto etc), na ordem direta;
- Localizar informação explícita em texto de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto etc)
- Localizar informação explícita em texto de extensão mais longa, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto etc);
- Construir frases e publicar informações completas a partir do contexto, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Interpretar texto com vocabulário e sintaxe mais complexos, que articulam elementos verbais e não verbais;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Reconhecer o gênero discursivo dos textos de circulação social;
- Identificar a finalidade, o “para que” dos diferentes gêneros de circulação social.
- Reconhecer os elementos que constituem uma narrativa: apresentação, desenvolvimento, complicação, clímax e desfecho;

- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos com a mesma temática e com características comuns, como por exemplo, a estrutura, linguagem, entre outros;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais do caso reto ou por meio de substituição lexical, com o pronome próximo do referente, em textos de extensão curta com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais do caso reto ou por meio de substituição lexical, com o pronome distante do referente, em textos de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer a relação lógico-discursiva em texto verbal, marcada pelo uso de recursos linguísticos de causa e consequência, comparação, concessão, condição, adição, oposição, lugar, modo e tempo, etc.
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações em textos de extensão curta com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer o efeito de humor em textos que conjuguem linguagem verbal e linguagem não verbal, ou em texto verbal de extensão mediana – com vocabulário e sintaxe simples;
- Identificar os níveis de linguagem (formal-informal etc) e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º ANO**

- Localizar informação explícita em texto de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complemento- adjunto-aposto etc);
- Localizar informação explícita em texto de extensão mais longa, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Reconhecer uma informação implícita em texto verbal, de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-verbo-complemento-adjunto-aposto-etc);
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, a partir do contexto, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos (sujeito-adjunto-verbo-complementos-adjuntos-aposto etc);
- Interpretar texto com vocabulário e sintaxe mais complexos, que articulam elementos verbais e não verbais;
- Identificar o tema ou o assunto de textos de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Distinguir um fato de uma opinião relativa a este fato, em textos de extensão mediana com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Formular hipóteses sobre o conteúdo de um texto, a partir de elementos como: manchete, título, formatação do texto, etc, em texto verbal, de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples ou complexos;
- Reconhecer o gênero discursivo dos textos de circulação social;

- Identificar a finalidade, o “para que” dos diferentes gêneros de circulação social.
- Reconhecer os elementos que constituem uma narrativa: apresentação, desenvolvimento, complicação, clímax e desfecho;
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos com a mesma temática e com características comuns, como por exemplo, a estrutura, a linguagem, entre outros;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais do caso reto ou por meio de substituição lexical, com o pronome próximo do referente, em textos de extensão curta com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de pronomes pessoais do caso reto ou por meio de substituição lexical, com o pronome distante do referente, em textos de extensão mediana, com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer a relação estabelecida por meio de outros pronomes e outros tipos de recursos coesivos, em textos de extensão mediana com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Reconhecer a relação lógico-discursiva em texto verbal, marcada pelo uso de recursos linguísticos de causa e consequência, comparação, concessão, condição, adição, oposição, lugar, modo e tempo, etc;
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações em textos de extensão curta com vocabulário e sintaxe simples;
- Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações em textos de extensão mediana com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Reconhecer o efeito de humor em textos que conjuguem linguagem verbal e linguagem não verbal, ou em texto verbal de extensão mediana – com vocabulário e sintaxe simples;
- Reconhecer o efeito de humor em textos que conjuguem linguagem verbal e linguagem não verbal, ou em texto verbal de extensão mediana – com vocabulário e sintaxe mais complexos;
- Identificar os níveis de linguagem (formal-informal) e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.

### **COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO LÍNGUA INGLESA (4º E 5º ANOS)**

- Procurar desenvolver nos alunos as quatro habilidades essenciais de um idioma (ouvir, falar, ler e escutar);
- Levar os alunos a reconhecerem e confirmarem que o aprendizado da língua inglesa é fundamental para sua futura formação;

### **COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS (1º AO 5º ANO)**

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de



desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;

- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- Estimular a criatividade;
- Utilizar adequadamente o tempo de lazer;
- Estimular o desenvolvimento das capacidades físicas naturais, através do movimento;
- Desenvolver a socialização dos alunos através de atividades recreativas, jogos adaptados e cooperativos;
- Estimular o desenvolvimento motor, afetivo, social e cognitivo dos alunos através de atividades corporais;
- Desenvolver o interesse pelos desportos através de jogos e atividades variadas;
- Aplicar as habilidades específicas adquiridas.

### **COMPONENTE CURRICULAR: ARTE**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (1º AO 5º ANO)**

- Expressar e saber comunicar-se em Artes, desenvolvendo a percepção, a imaginação e a reflexão com o objetivo de realizar e desfrutar de produções artísticas;
- Interagir com materiais, instrumentos e formas de expressão artística, experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Compreender, com interesse e curiosidade, as diferenças culturais estimulando, a discussão, a indagação, a criatividade, a capacidade de julgamento e a apreciação artística;
- Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sabendo receber e elaborar críticas;
- Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas;
- Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias;
- Pesquisar e saber organizar informações sobre a arte, ter contato com artistas, obras de arte e fontes de informação.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL (1º AO 5º ANO)**

- Promover a integração das atividades escolares globais;
- Promover a criação e desenvolvimento de hábitos gerais e específicos;
- Expandir o gosto e a sensibilidade pela arte musical;
- Desenvolver atividades cinéticas e da expressão mímica;
- Desenvolver e aprimorar a linguagem musical.

## ÁREA: MATEMÁTICA

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO

- Atribuir significado, produzir e operar números em situações diversas de acordo com suas hipóteses;
- Refletir acerca das regularidades do sistema numérico;
- Produzir escritas numéricas ainda que não sejam registros convencionais;
- Saber ouvir as explicações de seus colegas respeitando as diferentes soluções encontradas;
- Incorporar soluções, reestruturar e ampliar ideias nos problemas apresentados;
- Realizar contagens orais de objetos usando a sequência numérica;
- Comunicar quantidades, utilizando linguagem oral, notação numérica ou registros não-convencionais;
- Construir procedimentos de agrupamentos a fim de facilitar a contagem e comparação entre duas coleções;
- Indicar o número que será obtido se forem retirados objetos de uma coleção dada;
- Indicar o número de objetos que é preciso acrescentar a uma coleção para que ela tenha tantos elementos quantos os de outra coleção dada;
- Identificar pontos de referência para indicar sua localização na sala de aula;
- Indicar oralmente sua a posição no espaço escolar e representá-la por meio de desenhos;
- Indicar o caminho para se movimentar no espaço escolar e chegar a um determinado local da escola e representar a trajetória, por meio de desenhos;
- Comparar tamanhos, estabelecer relações;
- Utilizar-se de expressões que denotam altura, peso, tamanho, etc;
- Pensar e desenvolver estratégias próprias e/ou com colegas para medir, pesar e produzir representações dos dados encontrados;
- Identificar dias da semana, meses do ano, horas;
- Desenvolver progressivamente a coordenação, o equilíbrio, a força, velocidade, a resistência, a flexibilidade.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO

- Associar a quantidade de objetos de uma coleção a um número natural e vice-versa;
- Comparar números de até três algarismos;
- Completar sequência numérica de números de dois algarismos, com intervalo de 1 ou de 2 números;
- Relacionar dezena a unidades, determinando que 1 dezena é igual 10 unidades;
- Decompor números naturais de até dois algarismos em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos;
- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição ou subtração com apoio de imagens;
- Identificar a localização ou movimentação de pessoa ou objeto no espaço esquerda/direita, frente/atrás, acima/abaixo, perto/longe), tomando como referência

o próprio corpo;

- Identificar figuras geométricas tridimensionais, nomeando-as (cubo, esfera, paralelepípedo e pirâmide);
- Identificar figuras geométricas planas pela forma, nomeando-as (triângulo, quadrado e retângulo);
- Identificar o quadrado, o retângulo, o triângulo e o losango pela forma ou pelo número de lados;
- Estabelecer relações de ordem temporal na organização de uma sequência de atividade, utilizando os termos: antes, entre, depois, ontem, hoje, amanhã, agora, já, pouco tempo, muito tempo, ao mesmo tempo, depressa e devagar;
- Ler hora exata em relógio analógico;
- Utilizar termos como: menor, maior, médio, alto, baixo, comprido, curto, estreito, largo, longe, perto, cheio e vazio;
- Estabelecer relações de medidas de comprimento, massa e capacidade em situações práticas do cotidiano;
- Identificar as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro;
- Ler e localizar informações e dados apresentados em tabelas simples;
- Ler informações e dados apresentados em gráficos pictóricos ou de colunas;
- Ler informações e dados apresentados em gráficos de colunas ou de barras.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO**

- Comparar números de até três algarismos;
- Ordenar números de dois, três ou quatro algarismos em série crescente ou decrescente;
- Completar sequência numérica de números de até três algarismos, com intervalo de 1, 2, 5 ou 10 números;
- Associar um número de até três algarismos à sua escrita por extenso;
- Identificar o valor absoluto ou relativo dos algarismos em números de até três ordens;
- Decompor números naturais de três ou quatro algarismos em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos;
- Resolver adição sem reserva ou subtração sem reagrupamento, com números naturais de até quatro algarismos;
- Resolver adição com reserva ou subtração com reagrupamento, com números naturais de até quatro algarismos;
- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão;
- Construir frases e publicar informações completas a partir do contexto do problema, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Identificar a localização ou movimentação de pessoa ou objeto no espaço (esquerda/direita, frente/atrás, acima/abaixo, perto/longe), utilizando um ponto de referência distinto do próprio corpo;
- Identificar figuras geométricas tridimensionais, nomeando-as (cubo, esfera,

paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone);

- Associar uma planificação à figura tridimensional que lhe deu origem e vice-versa;
- Ler hora em relógio analógico e/ou digital;
- Relacionar ano/mês, mês/dia, semana/dia, dia/horas;
- Estabelecer relações de medidas de comprimento, massa e capacidade em situações práticas do cotidiano;
- Identificar as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro;
- Resolver problemas envolvendo quantias;
- Ler e localizar informações e dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º ANO**

- Ordenar números de dois, três ou quatro algarismos em série crescente ou decrescente;
- Inserir número em uma sequência numérica, com números de até quatro algarismos;
- Associar um número de até quatro algarismos à sua escrita por extenso;
- Identificar o valor absoluto ou relativo dos algarismos em números de até quatro ordens;
- Decompor números naturais de três ou quatro algarismos em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos;
- Resolver adição sem reserva ou subtração sem reagrupamento, com números naturais de até quatro algarismos;
- Resolver adição com reserva ou subtração com reagrupamento, com números naturais de até quatro algarismos;
- Resolver multiplicação sem reserva ou divisão exata de um número natural de até quatro algarismos por outro de um algarismo;
- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão;
- Construir frases e publicar informações completas a partir do contexto do problema, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento);
- Resolver problema envolvendo duas ou mais operações; usar como estratégia de resolução a expressão numérica;
- Associar as representações fracionárias de numerador e denominador.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º ANO**

- Associar um número de até sete algarismos à sua escrita por extenso;
- Identificar o valor absoluto ou relativo dos algarismos em números de até sete ordens;
- Decompor números naturais em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos, utilizando o princípio multiplicativo;
- Resolver adição com reserva ou subtração com reagrupamento com números naturais de até quatro algarismos;
- Resolver multiplicação sem reserva ou divisão exata de um número natural de até

quatro algarismos por outro de um algarismo;

- Resolver multiplicação com reserva ou divisão com resto de um número natural de até quatro algarismos por outro de um algarismo;
- Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração;
- Resolver problema envolvendo duas ou mais operações usando como recurso a expressão numérica;
- Construir frases e publicar informações completas a partir do contexto do problema, em texto de extensão curta ou mediana, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito-verbo-complemento)
- Resolver problemas envolvendo cálculos de porcentagens relativas a 25%, 50% e 100% de uma quantidade;
- Associar as representações fracionárias de numerador 1 e denominador 10, 100 ou 1000 às representações decimais de um décimo, um centésimo ou um milésimo;
- Associar diferentes representações de um número racional: representação fracionária, decimal ou gráfica;
- Identificar os diferentes significados dos números racionais na representação fracionária: relação parte-todo, divisão ou razão;
- Comparar os números racionais na representação fracionária ou decimal identificando o maior, o menor ou os iguais;
- Resolver problema envolvendo adição ou subtração com números racionais representados na forma fracionária;
- Resolver problema envolvendo adição ou subtração com números racionais representados na forma decimal;
- Identificar localização ou movimentação de pessoa ou objeto no espaço (esquerda/direita, frente/atrás, acima/abaixo, perto/ longe), utilizando um, dois ou mais pontos de referência distintos do próprio corpo;
- Distinguir poliedros (sólidos compostos de faces, vértices e arestas) dos corpos redondos (cilindro, cone e esfera), através da visualização de objetos que os representam, identificando suas planificações;
- Classificar figuras geométricas tridimensionais considerando as propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos;
- Identificar o quadrado, o retângulo, o triângulo, o losango e o paralelogramo, pelo número de lados e tipos de ângulos;
- Associar uma planificação à figura tridimensional que lhe deu origem e vice-versa;
- Ler horas e minutos em relógios analógicos e/ou digitais;
- Relacionar século/década/ano, ano/meses/dia, ano/semestre/bimestre, semestre/trimestre, mês / quinzena / dia, horas/minutos/segundos;
- Resolver problemas envolvendo unidades de medida padronizadas, com transformações de unidades de medida de uma mesma grandeza;
- Calcular o perímetro de figuras bidimensionais representadas em malha quadriculadas ou não;
- Calcular a área de superfície de figuras planas, como quadrados e retângulos, representadas em malha quadriculada ou não;
- Compor e decompor valores e realizar trocas de nota por notas, moeda por moedas e nota por moedas;

- Resolver problemas envolvendo situações de compra e venda, cálculo do troco sem e com compensação, desconto, lucro e prejuízo;
- Ler, localizar e interpretar informações e dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada;
- Ler, localizar e interpretar informações e dados apresentados em gráficos de colunas, de barras ou de colunas duplas.

**ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA****COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS****OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO**

- Identificar necessidades físicas e saber satisfazê-las com independência. Exemplo: sede, frio, calor etc;
- Aprender cuidados básicos de higiene. Exemplo: lavar as mãos após ida ao banheiro e antes de comer;
- Movimentar-se com segurança, identificando situações cotidianas de risco contra sua integridade física;
- Oferecer ajuda a um colega quando se fizer necessário;
- Desenvolver hábitos de cuidados com o ambiente, reciclagem, economia de água etc;
- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias;
- Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO**

- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- Utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;

- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias;
- Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO**

- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, Identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- Realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar reconhecendo a alimentação, sustentação, locomoção e reprodução, características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- Utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias;
- Comparar os diferentes ambientes naturais e construídos;
- Identificar os ambientes: seres vivos, ar, água, solo, luz e calor.
- Conhecer os seres vivos para preservar os aspectos da saúde, envolvendo a alimentação, asseio corporal e preservação de doenças;
- Conhecer os recursos tecnológicos desenvolvidos e utilizados pelo homem nos processos artesanais ou industriais da produção de objetos e alimentos.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º ANO**

- Identificar e compreender as relações do universo e o sistema solar;
- Identificar os elementos que constituem o sistema solar: lua, satélites, Terra, planetas, sol e outras estrelas;
- Classificar os astros e luminosos e iluminados de acordo com suas características;
- Nomear os elementos que constituem o sistema solar: sol, planetas, localização, galáxia, Via Láctea;
- Identificar e relacionar os movimentos da Terra e suas conseqüências: rotação e translação;
- Localizar os hemisférios norte e sul;



- Identificar as camadas da Terra: crosta terrestre, manto e núcleo;
- Reconhecer o significado da litosfera, hidrosfera e atmosfera;
- Compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural;
- Identificar a ação de manutenção ou degradação ambiental como resultado da ação do homem;
- Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo;
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de ser ocupados pelo homem, consideradas as condições de qualidade de vida;
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e psíquico do indivíduo;
- Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção e o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos;
- Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;
- Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º ANO**

- Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural;
- Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo;
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de ser ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida;
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e psíquico do indivíduo;
- Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção e o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos;
- Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem;
- Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo;
- Caracterizar os sistemas humanos e sua funcionalidade;
- Caracterizar o aparelho reprodutor masculino e feminino, e as mudanças no corpo durante a puberdade, respeitando as diferenças individuais do corpo e do comportamento nas várias fases da vida;
- Identificar diferentes manifestações de energia – luz, calor, eletricidade e som – e conhecer alguns processos de transformação de energia na natureza e por meio de recursos tecnológicos;
- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento da água – fervura e adição de cloro – relacionando-os as condições necessárias à preservação da saúde;
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde;
- Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento de alguns materiais do lixo – matéria orgânica, papel, plástico, etc;
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;

- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor;
- Confrontar as suposições individuais e coletivas com as informações obtidas, respeitando as diferentes opiniões, e reelaborando suas ideias diante das evidências apresentadas;
- Organizar e registrar as informações por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, gráficos, listas, textos e maquetes, de acordo com as exigências do assunto em estudo, sob orientação do professor;
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de causa e efeito, de sequência, e de forma e função;
- Responsabilizar-se no cuidado com os espaços que habita e com o próprio corpo, incorporando hábitos, possíveis e necessários, de alimentação e de higiene no preparo dos alimentos, de repouso e de lazer adequados.

## **ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS**

### **COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO**

- Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços;
- Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, de modo a formular explicações para algumas questões do presente e do passado;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles;
- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço;
- Questionar sua realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre suas possíveis soluções, reconhecendo formas de atuação política institucionais e organizações coletivas da sociedade civil;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO**

- Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços;
- Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, de modo a formular explicações para algumas questões do presente e do passado;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles;
- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço;

- Questionar sua realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre suas possíveis soluções, reconhecendo formas de atuação política institucionais e organizações coletivas da sociedade civil;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO**

- Reconhecer as diferenças e semelhanças individuais, sociais, econômicas e culturais entre os alunos e demais pessoas da escola;
- Identificar as transformações e permanências dos costumes das famílias e nas instituições escolares;
- Reconhecer, por meio de um levantamento, as diferenças e semelhanças entre as pessoas e os grupos sociais que convivem na comunidade;
- Identificar os aspectos econômicos, sociais e culturais dos bairros da cidade do Rio de Janeiro;
- Identificar transformações e permanências em relação aos espaços da cidade do Rio de Janeiro no tempo;
- Identificar semelhanças e diferenças entre o modo de vida da localidade dos alunos e da cultura indígena.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º ANO**

- Estabelecer uma linha temporal histórica, apontando as mudanças sociais;
- Identificar as características dos primeiros habitantes brasileiros;
- Narrar a chegada dos portugueses: intenções, primeiro contato com os indígenas, ciclo da pau-brasil;
- Caracterizar as mudanças históricas derivadas da colonização portuguesa: causas, interesse de outros povos;
- Conhecer a história da fundação da cidade do Rio de Janeiro;
- Conhecer os ciclos econômicos: cana-de-açúcar (motivo da plantação, mão de obra escrava) e o ciclo do ouro: mudanças na cidade, importância do porto do Rio de Janeiro;
- Identificar e relatar o surgimento dos bairros cariocas a partir dos engenhos de cana;
- Narrar a chegada da família real;
- Reconhecer a história da cidade do Rio de Janeiro: capital do Reino, do Império.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º ANO**

- Identificar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços;
- Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, de modo a formular explicações

para algumas questões do presente e do passado;

- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles;
- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço;
- Questionar sua realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre suas possíveis soluções, reconhecendo formas de atuação política institucionais e organizações coletivas da sociedade civil;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

### **COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO**

- Reconhecer, na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social;
- Conhecer e comparar a presença da natureza, expressa na paisagem local, com as manifestações da natureza presentes em outras paisagens;
- Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza e a transformam, identificando suas determinações nas relações de trabalho, nos hábitos cotidianos, nas formas de se expressar e no lazer;
- Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagéticas utilizando, para tanto, alguns procedimentos básicos;
- Saber utilizar a observação e a descrição na leitura direta ou indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral;
- Reconhecer, no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância, de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vive e se relaciona;
- Reconhecer a importância de uma atitude responsável de cuidado com o meio em que vive, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO**

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- Conhecer e utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a socio-diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO**

- Reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras;
- Reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo, relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos e às expressões de lazer e de cultura;
- Reconhecer, no lugar no qual se encontra inserido, as relações existentes entre o mundo urbano e o mundo rural, bem como as relações que sua coletividade estabelece com coletividades de outros lugares e regiões, focando tanto o presente o como o passado;
- Conhecer e compreender algumas das consequências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais;
- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- Saber utilizar os procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja mediante fontes escritas ou imagéticas;
- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação;
- Valorizar o uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da preservação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida;
- Adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, quando possível, o direito de todos a uma vida plena num ambiente preservado e saudável;

- Conhecer e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem no qual se encontram inseridos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 4º ANO**

- Iniciar a exploração cartográfica por meio de diferentes tipos de mapas: escala, rosa dos ventos, pontos cardeais;
- Localizar a cidade do Rio de Janeiro no planisfério, no continente americano, no Brasil, no Estado, sua divisão interna (bairros), limites do município, pontos turísticos, zonas da cidade;
- Reconhecer e nomear as diferenças entre o campo e a cidade;
- Nomear as atividades econômicas do Município do Rio de Janeiro: tipos, relação entre si e com outros espaços, trabalho (tipos);
- Identificar os diferentes meios de transporte que ligam campo e a cidade e as zonas da cidade;
- Reconhecer a expansão da cidade: aspectos administrativos, problemas da cidade, coletividade (eleições);
- Conhecer e identificar no mapa o relevo, vegetação e ecossistemas do município.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 5º ANO**

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

Apoiado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, o 2º Segmento do Ensino Fundamental tem como principais objetivos gerais a serem alcançados ao final do ciclo, os listados na forma adiante explicitada:

**ENSINO FUNDAMENTAL / 2º SEGMENTO****ÁREA: LINGUAGENS****COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**

- Desenvolver as capacidades de observação, reflexão, criação, discriminação de valores, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, decisão e ação, para melhor contato com seus semelhantes;
- Desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever com correção e expressividade;
- Apresentar soluções tomando como base situações que envolvam diferentes épocas, lugares e seres;
- Descobrir o mundo da realidade, das ideias e das palavras, construindo, enriquecendo, expressando e formulando pontos de vista;
- Diferenciar a linguagem oral da escrita e a coloquial da culta;
- Utilizar a língua como instrumento de compreensão e expressão;
- Desenvolver o gosto pela leitura, tornando-a um hábito de lazer;
- Valorizar a cultura nacional, por meio de textos representativos;
- Valorizar as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever - com correção e expressividade;
- Diferenciar a linguagem oral da escrita e a coloquial da culta por meios de textos;

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESTRANGEIRA****LÍNGUA INGLESA**

- Despertar nos alunos o gosto pela Língua Inglesa através de situações da vida real;
- Procurar desenvolver nos alunos as quatro habilidades essenciais no aprendizado de um idioma: ouvir, falar, ler e escrever;
- Levar os alunos a reconhecer que o aprendizado da Língua Inglesa é fundamental para sua formação profissional como membro de uma sociedade em desenvolvimento;
- Levar os alunos a comparar sua própria língua com a língua estrangeira;
- Identificar no universo que os cerca as línguas estrangeiras que cooperam nos sistemas de comunicação, percebendo-as como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreendendo o papel hegemônico que algumas línguas desempenham em determinado momento histórico;
- Vivenciar a experiência de comunicação através do uso de uma língua estrangeira, observando os costumes e maneiras de agir e interagir de povos falantes dessa língua;
- Compreender seu papel de cidadão no mundo a partir da experiência de comunicação em uma língua estrangeira;
- Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;
- Construir reconhecimento sistêmico sobre a organização textual e sobre como e quando se utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna;
- Construir consciência linguística e consciência crítica em relação ao uso que se faz da língua estrangeira que está aprendendo;
- Ler e valorizar a leitura como fonte de informação e prazer, utilizando-a como meio



de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados;

- Utilizar outras habilidades comunicativas de modo a poder atuar em situações diversas.

### **LÍNGUA ESPANHOLA**

- Desenvolver habilidades de compreensão escrita e auditiva;
- Desenvolver as habilidades de expressão oral e escrita;
- Aproximar o aluno do universo cultural hispânico;
- Levar os alunos a uma consciência linguística por meio da aprendizagem da Língua Espanhola.

## **COMPONENTE CURRICULAR: ARTES**

### **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

- Expressar, representar idéias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais;
- Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros;
- Interagir com variedade de materiais naturais e fabricados, multimeios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte;
- Reconhecer, diferenciar e saber utilizar com propriedade diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios;
- Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero;
- Conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno;
- Frequentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte, valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais, museus, praças, galerias, ateliês de artistas, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados.

## **COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;

- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Distinguir as diversas modalidades desportivas;
- Desenvolver habilidades motoras através da prática do desporto;
- Reconhecer as regras empenhadas em cada modalidade desportiva.

### **ÁREA: MATEMÁTICA**

- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos do ponto de vista do conhecimento e estabelecer o maior número possível de relações entre eles, utilizando para isso o conhecimento matemático (aritmético, geométrico, métrico, algébrico, estatístico, combinatório, probabilístico); selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- Resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como dedução, indução, intuição, analogia, estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;
- Comunicar-se matematicamente, descrevendo, representando e apresentando resultados com precisão; argumentar sobre as conjecturas matemáticas, fazendo uso da linguagem oral;
- Estabelecer relações entre a linguagem oral e as diferentes representações matemáticas;
- Estabelecer conexões entre temas matemáticos de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;
- Propiciar a capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

### **ÁREA: CIÊNCIAS NATURAIS**

#### **COMPONENTE CURRICULAR DE CIÊNCIAS**

- Reconhecer os aspectos físicos, químicos e biológicos do planeta Terra;
- Explicar os princípios físico-químicos que regem a natureza;
- Reconhecer a importância da preservação ambiental;
- Desenvolver hábitos de higiene corporal, coletiva e ambiental;

- Aplicar conhecimentos adquiridos no estudo de Ciências em sua vida cotidiana;
- Desenvolver o raciocínio abstrato característico de sua faixa etária;
- Reconhecer que a humanidade sempre se envolveu com o conhecimento da natureza e que a Ciência, uma forma de desenvolver este conhecimento, relaciona-se com outras atividades humanas;
- Valorizar a disseminação de informações socialmente relevantes aos membros da sua comunidade;
- Valorizar o cuidado com o próprio corpo, com atenção para o desenvolvimento da sexualidade e para os hábitos de alimentação, de convívio e de lazer;
- Valorizar a vida em sua diversidade e a conservação dos ambientes;
- Elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação, experimentação, textos ou outras fontes;
- Confrontar as diferentes explicações individuais e coletivas, inclusive as de caráter histórico, para reelaborar suas ideias e interpretações;
- Elaborar perguntas e hipóteses, selecionando e organizando dados e ideias para resolver problemas;
- Caracterizar os movimentos visíveis de corpos celestes no horizonte e seu papel na orientação espaço-temporal hoje e no passado da humanidade;
- Caracterizar as condições e a diversidade de vida no planeta Terra em diferentes espaços, particularmente nos ecossistemas brasileiros;
- Interpretar situações de equilíbrio e desequilíbrio ambientais relacionando informações sobre a interferência do ser humano e a dinâmica das cadeias alimentares;
- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado;
- Compreender a alimentação humana, a obtenção e a conservação dos alimentos, sua digestão no organismo e o papel dos nutrientes na sua constituição e saúde.

**ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS****COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

- Facilitar a construção, por parte do educando, da capacidade de pensar historicamente;
- Favorecer a aquisição de acontecimentos sobre diferentes momentos históricos, a fim de desenvolver a habilidade de coordenação do tempo histórico;
- Contribuir para a compreensão dos processos da história, através da análise comparada das semelhanças e diferenças entre momentos históricos, de forma a perceber a dinâmica de mudanças e permanências;
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar;
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e à luta contra as desigualdades.

**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

- Compreender como a ciência geográfica contribui para o conhecimento da história da Terra e da sociedade atual;
- Compreender que, no espaço social, o qual também faz parte o espaço geográfico, desenvolvem-se inúmeras relações entre as pessoas e destas com a natureza;
- Conhecer e compreender os conceitos fundamentais da Geografia e, por meio do estudo dos processos e fenômenos naturais e sociais, entender a dinâmica do lugar onde vivem;
- Identificar a inter-relação entre a Geografia e as outras áreas do conhecimento;
- Adquirir conhecimentos sobre a linguagem cartográfica, a fim de interpretar, localizar e representar elementos, processos e fenômenos estudados pela Geografia;
- Realizar procedimentos de pesquisa;
- Conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão, de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem;
- Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;
- Conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo que

<p>compreenda o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;</li> <li>• Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;</li> <li>• Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;</li> <li>• Orientar sobre a compreensão da importância das diferentes linguagens na leitura da paisagem, desde as imagens, música e literatura de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o espaço;</li> <li>• Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e para representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;</li> <li>• Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos e como elementos de fortalecimento da democracia.</li> </ul>
---

### **PARTE DIVERSIFICADA**

<b>ÉTICA E CIDADANIA/IFS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir valores de ética e cidadania no cotidiano das salas de aula;</li> <li>• Construir relações interpessoais mais democráticas no ambiente escolar;</li> <li>• Explicar as diferenças sociais, culturais e econômicas no mundo atual, relacionando com as temáticas de inclusão e da exclusão social;</li> <li>• Fortalecer o protagonismo de alunos na construção de valores, de conhecimentos pessoais, sociais e políticos, visando à cidadania;</li> <li>• Gerar reflexões e ações sobre o significado e importância da Ética para o desenvolvimento dos seres humanos e suas relações com o meio em que vive;</li> <li>• Introduzir o aluno ao ensino da Filosofia;</li> <li>• Permitir ao aluno utilizar conceitos filosóficos para a compreensão de aspectos da vida em sociedade;</li> <li>• Propiciar ao aluno o enriquecimento do capital cultural;</li> <li>• Desenvolver no aluno a capacidade para responder as questões advindas das mais variadas situações, lançando mão dos conhecimentos adquiridos.</li> </ul>

<b>INFORMÁTICA EDUCATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar aos discentes a importância do aprendizado na informática em todos os aspectos profissionais e pessoais;</li> <li>• Ensinar os recursos disponíveis para o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos escolares, visando melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, propiciando aos discentes uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;</li> <li>• Estimular o desenvolvimento da criatividade através da realização de trabalhos práticos em sala de aula;</li> <li>• Incentivar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas atividades rotineiras;</li> <li>• Propiciar novos conhecimentos;</li> </ul>

- Preparar o estudante para o mercado de trabalho;
- Utilizar, na medida do possível, o laboratório como lugar de desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Estimular o aluno a ler o material impresso sobre a matéria, realizando questionários com consulta a apostila entregue pela escola;
- Incentivá-los a pensar e acreditar que são possuidores dos conhecimentos aprendidos;
- Fazer com que acreditem que são capazes (estímulo à autoestima);
- Estimular a utilização do computador em casa para a realização de trabalhos feitos em sala de aula, porém deixar claro que não é saudável ficar mais de duas ou três horas em frente ao micro, pois atividades ao ar livre são fundamentais;
- Realizar exercícios práticos em sala de aula para que pratiquem a teoria aprendida;
- Identificar os diferentes recursos disponíveis em Tecnologia da Informação;
- Pesquisar as novas tendências do mercado tecnológico;
- Estimular o desenvolvimento da parte psicomotora do aluno;
- Incentivar o raciocínio lógico para que o discente possa resolver determinadas situações no computador sozinho.

Apoiado nas Orientações Curriculares do Ensino Médio, os principais objetivos a serem alcançados ao final do Ensino Médio são os listados na forma adiante explicitada:

## **LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

### **ÁREA: LINGUAGENS**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA**

- Conviver, de forma não só crítica, mas também lúdica, com situações de produção e leitura de textos atualizados em diferentes suportes e sistemas de linguagem – escrita, oral, imagética, digital, etc. –, de modo que conheça – use e compreenda – a multiplicidade de linguagens que ambientam as práticas de letramento multissemiótico em emergência em nossa sociedade, geradas nas (e pelas) diferentes esferas das atividades sociais – literária, científica, publicitária, religiosa, jurídica, burocrática, cultural, política, econômica, midiática, esportiva, etc;
  - Conviver com situações de produção escrita, oral e imagética, de leitura e de escuta, que lhe propiciem uma inserção em práticas de linguagem em que são colocados em funcionamento textos que exigem da parte do aluno conhecimentos distintos daqueles usados em situações de interação informais, sejam elas face a face ou não;
  - Lidar com situações de interação que se revestem de uma complexidade que exigirá dele a construção de saberes relativos ao uso de estratégias (linguística, textual e pragmática) por meio das quais se procura assegurar a autonomia do texto em relação ao contexto de situação imediato;
  - Construir habilidades e conhecimentos que o capacitem a refletir sobre os usos da língua(gem) nos textos e sobre fatores que concorrem para sua variação e variabilidade, seja a linguística, seja a textual, seja a pragmática.
- Reconhecer a Literatura como manifestação artística e como fonte de prazer estético;
  - Estimular a sensibilidade do indivíduo para que este reconheça e respeite textos literários como produtos culturais com marcas específicas, contribuindo para sua transformação em sujeito leitor, consciente e crítico;

- Caracterizar a Literatura em um mecanismo de percepção do mundo e de seus diversos significados, valores, comportamentos e representações simbólicas;
- A partir de uma perspectiva sócio-historicamente construída, em consonância com os valores estéticos em voga nas artes plásticas e na música, o estudo do texto literário auxilia o sujeito a definir seu lugar no mundo, a compreender o outro e a entender melhor as constantes transformações da sociedade, uma vez que propicia o debate crítico do ontem e a observação atenta do hoje;
- Reconhecer a Literatura como arte, linguagem e instituição, como patrimônio representativo do multiculturalismo de um povo;
- O estudo do fenômeno literário pretende compreender o sentido de permanência e ruptura de algumas obras e estimular o amadurecimento intelectual do sujeito, transformando-o em um leitor crítico de múltiplas linguagens;
- Valorizar a Literatura como a expressão artística das interações, utopias e realizações do homem;
- Reconhecer as características específicas de manifestações literárias de diferentes períodos, relacionando-as ao contexto histórico, social e político em que foram tecidas;
- Analisar as diferentes estéticas literárias, observando traços de permanência e renovação em suas produções;
- Julgar a concepção de nacionalismo, comparando a visão ufanista dos primórdios da Literatura Brasileira com a visão crítica das obras produzidas no período denominado Pré-Modernismo, observando o discurso utilizado pela mídia na contemporaneidade;
- Analisar comparativamente exemplos de manifestações artísticas do século XX;
- Avaliar o sentido de permanência e renovação na Literatura Brasileira;
- Analisar o sentido de ruptura da produção literária modernista, avaliando o emprego de recursos estilísticos inovadores e a adoção de uma nova concepção da linguagem artística;
- Avaliar de que forma a literatura (prosa e poesia) do segundo tempo modernista transforma-se em mecanismo de denúncia social e de conscientização do leitor, bem como procura interpretar a realidade e entender as relações do homem com o universo que habita.

### **COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA**

- Estender o horizonte de comunicação do aprendiz para além de sua comunidade linguística, ou seja, fazer com que ele entenda que há uma heterogeneidade no uso de qualquer linguagem, heterogeneidade esta contextual, social, cultural e histórica.;
- Fazer com que o aluno entenda que, em determinados contextos (formais, informais, oficiais, religiosos, orais, escritos, etc.), em determinados momentos históricos (no passado longínquo, poucos anos atrás, no presente), em outras comunidades (em seu próprio bairro, em sua própria cidade, em seu país, como em outros países), pessoas pertencentes a grupos diferentes em contextos diferentes comunicam-se de formas variadas e diferentes;
- Fazer com que o aprendiz entenda, com isso, que há diversas maneiras de organizar, categorizar e expressar a experiência humana e de realizar interações sociais por meio da linguagem;
- Aguçar, assim, o nível de sensibilidade linguística do aprendiz quanto às características das Línguas Estrangeiras em relação à sua língua materna e em relação aos usos variados de uma língua na comunicação cotidiana;
- Desenvolver a confiança do aprendiz, por meio de experiências bem-sucedidas no uso de uma língua estrangeira, para deixá-lo apto a enfrentar os desafios cotidianos

e sociais, adaptando-se, conforme necessário, a usos diversos da linguagem em ambientes diversos (sejam esses em sua própria comunidade, cidade, estado, país ou fora desses).

### **COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA ESPANHOLA**

- Desenvolver a competência (inter)pluricultural e a competência comunicativa vista como um conjunto de componentes linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos relacionados tanto ao conhecimento e habilidades necessários ao processamento da comunicação quanto à sua organização e acessibilidade, assim como sua relação com o uso em situações socioculturais reais, de maneira a permitir-lhe a interação efetiva com o outro;
- Desenvolver a compreensão oral como uma forma de aproximação ao outro, que permita ir além do acústico e do superficial e leve à interpretação tanto daquilo que é dito (frases, textos) quanto daquilo que é omitido (pausas, silêncio, interrupções) ou do que é insinuado (entonação, ritmo, ironia...) e de como, quando, por quê, para quê, por quem e para quem é dito;
- Desenvolver a produção oral, também de forma a permitir que o aprendiz se situe no discurso do outro, assuma o turno e se posicione como falante da nova língua, considerando, igualmente, as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso;
- Desenvolver a compreensão leitora, com o propósito de levar à reflexão efetiva sobre o texto lido: além da decodificação do signo linguístico, o propósito é atingir a compreensão profunda e interagir com o texto, com o autor e com o contexto, lembrando que o sentido de um texto nunca está dado, mas é preciso construí-lo a partir das experiências pessoais, do conhecimento prévio e das inter-relações que o leitor estabelece com ele;
- Desenvolver a produção escrita, de forma que o estudante possa expressar suas idéias e sua identidade no idioma do outro, devendo, para tanto, não ser um mero reproduzidor da palavra alheia, mas antes situar-se como um indivíduo que tem algo a dizer, em outra língua, a partir do conhecimento da sua realidade e do lugar que ocupa na sociedade.

### **COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA**

- Vivenciar e aplicar os elementos técnicos de cada modalidade trabalhada;
- Entender o esporte como conteúdo de lazer e saúde;
- Respeitar os princípios que norteiam o esporte;
- Respeitar a inclusão social através do esporte.

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**

### **ÁREA: CIÊNCIAS NATURAIS**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA**

- Compreender a vida como manifestação de sistemas organizados e integrados, em constante interação com o ambiente físico-químico.
- Estabelecer relações que lhe permitam reconhecer que tais sistemas se perpetuam por meio da reprodução e se modificam no tempo em função do processo evolutivo, responsável pela enorme diversidade de organismos, das intrincadas relações estabelecidas pelos seres vivos entre si e com o ambiente.
- Reconhecer-se como organismo e, portanto, sujeito aos mesmos processos e



fenômenos que os demais.

- Reconhecer-se como agente capaz de modificar ativamente o processo evolutivo, alterando a biodiversidade e as relações estabelecidas entre os organismos.
- Conhecer os fundamentos básicos da investigação científica.
- Reconhecer a ciência como uma atividade humana em constante transformação, fruto da conjunção de fatores históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos, e, portanto, não neutra.
- Compreender e interpretar os impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no ambiente.
- Interpretar fatos e fenômenos – naturais ou não – sob a óptica da ciência, mais especificamente da Biologia, para que, simultaneamente, adquira uma visão crítica que lhe permita tomar decisões usando sua instrução nessa área do conhecimento.

### **COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA**

- Desenvolver a capacidade de investigação física: observar, organizar, sistematizar. Estimar ordens de grandezas. Compreender o conceito de medir. Fazer hipóteses, testar;
- Conhecer e utilizar conceitos físicos. Reconhecer a relação entre diferentes grandezas ou relações de causa e efeito, como meios para estabelecer previsões;
- Compreender e utilizar leis e teorias Físicas;
- Identificar regularidades, reconhecer a existências de transformações e conservações, assim como de invariantes. Saber utilizar princípios básicos de conservação;
- Reconhecer, utilizar, interpretar e propor modelos explicativos ou representativos para fenômenos ou sistemas naturais e tecnológicos;
- Diante de situações físicas, identificar parâmetros relevantes, quantificar grandezas e relacioná-las;
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico;
- Compreender enunciados que envolvam códigos, símbolos e a nomenclatura de grandezas físicas;
- Ler e interpretar tabelas, gráficos, esquemas e diagramas. Ser capaz de diferenciar e traduzir entre si as linguagens matemáticas, discursiva e gráfica para a expressão do saber físico;
- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através de tal linguagem;
- Compreender a construção do conhecimento físico como um processo histórico, em estreita relação com as condições sociais, políticas e econômicas de uma determinada época;
- Compreender a Física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores;
- Reconhecer o papel da Física no sistema produtivo, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e suas relações dinâmicas com a evolução do conhecimento científico;
- Dimensionar a capacidade crescente do homem, propiciada pela tecnologia, em termos de possibilidades de deslocamentos, velocidades, capacidade para armazenar informações, produzir energia, dentre outros, assim como o impacto da ação humana, fruto dos avanços tecnológicos sobre o meio em transformação;
- Reconhecer a avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos para o exercício da cidadania. Ser capaz de emitir juízo

de valor em relação às situações sociais que envolvam aspectos físicos e ou tecnológicos relevantes (uso de energia, impactos ambientais, uso de tecnologias específicas, e outros).

### **COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA**

- Desenvolver no aluno o espírito da pesquisa científica;
- Desenvolver no aluno a precisão no uso da linguagem científica;
- Interpretar o meio ambiente, observando, identificando e descrevendo os fenômenos químicos que ocorrem ao seu redor;
- Ressaltar a importância da química como ciência pura e como instrumento de desenvolvimento industrial e tecnológico, encarando-a de maneira humanística;
- Utilizar os princípios, fatos e fenômenos desta ciência em prol do desenvolvimento de novas ideias, tais como: - o raciocínio das leis que regem a cinética e o equilíbrio de uma reação (entendendo que controlar e modificar a rapidez com que ocorre uma transformação química é de extrema importância sob os pontos de vista econômico, social e ambiental); - a química aplicada na Medicina, na Farmácia, no nosso ambiente (é a química orgânica), atuando no desenvolvimento da Humanidade;
- Utilizar os princípios, fatos e fenômenos desta ciência em prol do desenvolvimento de novas ideias, tais como: - o raciocínio das leis que regem a cinética e o equilíbrio de uma reação (entendendo que controlar e modificar a rapidez com que ocorre uma transformação química é de extrema importância sob os pontos de vista econômico, social e ambiental); - a química aplicada na Medicina, na Farmácia, no nosso ambiente (é a química orgânica), atuando no desenvolvimento da Humanidade;
- Desenvolver o interesse pela ciência Química;
- Compreender a existência da Química Orgânica como precursora da medicina;
- Observar o homem e seu bem físico (através da alimentação e dos remédios);
- Compreender as constituições mais íntimas da matéria.

## ÁREA: MATEMÁTICA

- Saber usar a Matemática para resolver problemas práticos do cotidiano;
- Modelar fenômenos em outras áreas do conhecimento;
- Compreender que a Matemática é uma ciência com características próprias, que se organiza via teoremas e demonstrações;
- Perceber a Matemática como um conhecimento social e historicamente construído;
- Apreciar a importância da Matemática no desenvolvimento científico e tecnológico.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise;
- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica;
- Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade;
- Observar a possibilidade de predomínio de um ou de outro tipo de origem do evento;
- Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais na produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas;
- Identificar os fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens;
- Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias;
- Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos;
- Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar;
- Compreender a importância do elemento cultural, respeitar a diversidade étnica e desenvolver a solidariedade;
- Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea;
- Capacidade de identificar as contradições que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.

#### COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

- Facilitar a construção, por parte do educando, da capacidade de pensar historicamente;
- Favorecer a aquisição de acontecimentos sobre diferentes momentos históricos, a fim de desenvolver a habilidade de coordenação do tempo histórico;
- Contribuir para a compreensão dos processos da história, através da análise comparada das semelhanças e diferenças entre momentos históricos, de forma a perceber a dinâmica de mudanças e permanências;
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país e em outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento

interdisciplinar;

- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais;
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA**

- Introduzir conceitos filosóficos;
- Permitir ao aluno utilizar conceitos filosóficos para a compreensão de aspectos da vida em sociedade;
- Investigar como a consciência racional começou a suplantar a consciência mítica na Grécia antiga, engendrando essa aventura do pensamento, a filosofia, da qual derivaram todas as ciências;
- Analisar o desenvolvimento da filosofia clássica da Grécia antiga como marco de toda a história do pensamento ocidental;
- Investigar como a consciência religiosa (cristã) associou-se à consciência racional (filosófica) para construir a chamada filosofia cristã;
- Analisar como a consciência racional voltou a dominar a compreensão do mundo.

#### **COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA**

- Introduzir o aluno ao ensino da Sociologia;
- Permitir ao aluno utilizar conceitos sociológicos para a compreensão de aspectos da vida em Sociedade;
- Oferecer ao aluno, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados das pesquisas as mais diversas, que acabam modificando as concepções de mundo, a economia, a sociedade e o outro, isto é, o diferente - de outra cultura de outro país;
- Propiciar ao aluno a reconstrução e desconstrução de modos de pensar;
- Observar as Teorias Sociológicas, compreendendo seus elementos da argumentação - lógicos e empíricos - que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social e mesmo comunidade.

#### **ENSINO PROFISSIONALIZANTE/TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

#### **COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO**

- Introduzir um estudo teórico e prático da administração e organização de empresas e das técnicas comerciais;
- Reunir os conhecimentos básicos da Administração;

- Possibilitar ao aluno uma visão abrangente sobre o processo e a evolução do pensamento administrativo;
- Introduzir um estudo teórico e prático da administração financeira e de materiais das organizações;
- Possibilitar ao aluno uma visão abrangente sobre os processos e as rotinas comuns de um escritório;
- Apresentar Técnicas, Métodos e Instrumentos facilitadores do trabalho administrativo;
- Introduzir um estudo teórico e prático sobre as técnicas de marketing das organizações;
- Possibilitar ao aluno uma visão abrangente sobre os processos e as rotinas de gestão de pessoas;
- Apresentar Técnicas, Métodos e Instrumentos para desenvolvimento de um Plano de Negócio.

### **COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE E CUSTO**

- Iniciar o aluno no estudo da Ciência Contábil, de forma simples e sequencial;
- Mostrar através dos procedimentos contábeis básicos, que a Contabilidade é a linguagem universal dos negócios;
- Compreender que a Contabilidade é uma ciência dinâmica que acompanha o desenvolvimento tecnológico e que também é uma ciência presente em todos os setores das atividades humanas;
- Compreender que a Contabilidade tem a função histórica de registrar a vida das entidades econômicas ou desenvolver a função de controle, fornecendo informações de ordem econômica e financeira acerca das variações patrimoniais;
- Aprofundar os conhecimentos adquiridos sobre Contabilidade Geral, apresentando o balanço patrimonial como principal fonte da tomada de decisões por parte de administradores, investidores e proprietário;
- Reconhecer novos elementos que configuram o balanço patrimonial como reservas e provisões;
- Entender como os princípios da Contabilidade são aplicados no cotidiano de uma empresa;
- Ter conhecimentos básicos sobre a análise e a estrutura das principais demonstrações contábeis;
- Interpretar os resultados dos diversos índices sobre o balanço patrimonial;
- Trazer para a sala de aula exemplos práticos da realidade atual da Contabilidade, como a informatização e a tendência do contador de assumir o papel de “controler” da entidade, como aquele que identifica as fragilidades e sugere mudanças através da leitura dos relatórios contábeis;
- Apresentar a Contabilidade Industrial apresentando o balanço patrimonial como principal fonte da tomada de decisões por parte de administradores, investidores e proprietário;
- Ter conhecimentos básicos sobre a análise e a estrutura das principais demonstrações contábeis;
- Apresentar os conceitos fundamentais do orçamento público e da contabilidade pública;
- Discutir o papel do orçamento na esfera pública federal, estadual e municipal;
- Apresentar tópicos relevantes a concursos públicos destinados aos profissionais Técnicos em Administração no que se refere à disciplina de Contabilidade.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA</b>
---

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o estudo de Estatística e de suas aplicações, tanto para dados agrupados quanto para os conceitos de amostragem e de cálculo de medidas de dispersão;</li> <li>• Elaborar e interpretar os diversos tipos de gráficos;</li> <li>• Reconhecer a importância dos métodos quantitativos nas diversas áreas de conhecimento;</li> <li>• Utilizar conceitos de números-índices nas disciplinas de Administração, Economia e Contabilidade;</li> <li>• Reconhecer a correlação existente entre duas variáveis.</li> </ul> |
|---|

<b>COMPONENTE CURRICULAR: DIREITO E LEGISLAÇÃO</b>
--

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância dos fundamentos jurídicos no contexto atual da sociedade;</li> <li>• Avaliar a importância do conhecimento dos principais conceitos e teorias que caracterizam a legislação brasileira;</li> <li>• Analisar crítica e reflexivamente a aplicabilidade da disciplina na carreira profissional técnico em administração.</li> </ul> |
|---|

<b>COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA</b>
--

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel da Psicologia no contexto atual da sociedade;</li> <li>• Analisar crítica e reflexivamente a aplicabilidade da Psicologia à Administração, numa perspectiva do comportamento individual e da personalidade do indivíduo;</li> <li>• Introduzir conhecimentos dos principais conceitos, teorias e sistemas que caracterizam a Psicologia aplicada à Administração.</li> </ul> |
|--|

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ECONOMIA E MERCADO</b>
--

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos do Sistema Econômico Brasileiro;</li> <li>• Debater a extensão dos problemas brasileiros e internacionais de natureza econômica;</li> <li>• Estudar as bases da economia brasileira atual e da economia internacional, enfocando o aspecto da globalização dos recursos naturais e financeiros para o desenvolvimento sustentável da macro e microeconomia do país.</li> </ul> |
|--|

<b>COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA</b>
---

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os <i>softwares</i> indicados e suas funcionalidades, de forma simples e sequencial;</li> <li>• Entender a aplicação de programas de Informática no cotidiano das organizações;</li> <li>• Desenvolver páginas de sites, utilizando os conceitos de HTML e/ou JAVA SCRIPT;</li> <li>• Interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;</li> <li>• Compreender a importância das técnicas de programação para a tomada de decisão nas diversas áreas administrativas.</li> </ul> |
|--|

### 5.3 Metodologia

Os métodos de ensino não são um fim, mas um meio que possibilita ao professor alcançar os objetivos estabelecidos. O método, entretanto, por mais eficiente que possa parecer, não é mais importante do que o aluno.

Importante ressaltar, que a metodologia, seja ela qual for, respeite e considere as experiências trazidas pelos alunos de suas diferentes realidades socioculturais e a partir delas, leve os discentes a desejarem novos conhecimentos. Situações desafiadoras podem ser boas estratégias, assim como a reflexão e o estímulo à crítica fundamentada podem ser excelentes formas de conquista e amadurecimento dos conhecimentos.

Segundo Libâneo (1994) *“Os métodos de ensino, portanto, não se reduzem a quaisquer medidas, procedimentos e técnicas. Eles decorrem de uma concepção de sociedade, da natureza da atividade prática humana no mundo, do processo de conhecimento e, particularmente, da compreensão da prática educativa numa determinada sociedade.”*

Portanto, o melhor método de ensino sempre estará relacionado a esses conceitos e ao seu contexto fundante, bem como à relação dialético-dialógica entre o professor e aluno, e a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências e habilidades estarão estabelecidas pela importância atribuída aos objetivos que se deseja alcançar.

#### 5.3.1 Ensino Fundamental/1º Segmento

##### a. Área: Linguagens

##### Componente Curricular: Língua Portuguesa

A metodologia utilizada para o ensino da Língua Portuguesa é a psicolinguística, que considera o letramento como um processo que acompanha o indivíduo por toda a vida. A etapa da alfabetização, nesta perspectiva, é um momento importante desse processo maior, em que o texto é uma unidade de ensino.

Nos anos posteriores, a metodologia seguirá contemplando a diversidade de textos e de combinações entre eles. Isso significa trabalhar com uma diversidade de objetivos e modalidades que caracterizam a leitura, ou seja, os diferentes “para quê” – resolver um problema prático, informar-se, divertir-se, estudar, escrever ou revisar o próprio texto – e com as diferentes formas de leitura em função de diferentes objetivos e gêneros: ler buscando as informações relevantes, ou o significado implícito nas entrelinhas, ou dados para a solução de um problema.

Utilizaremos textos coletivos e individuais, a partir dos assuntos trabalhados. Nessas produções, abordaremos os elementos gramaticais e dificuldades ortográficas pertinentes ao segmento.

### **b. Área: Matemática**

A metodologia aplicada para o ensino da matemática tem como concepção de ensino a teoria construtivista sócio-interacionista, na qual o conhecimento se funda na construção e participação dos alunos. Assim, a utilização de jogos, a variedade de situações de aprendizagem e as diferentes vivências estimularão a criança ao enfrentarem os desafios. Ao explorar as situações-problema, os alunos utilizarão recursos, como: material de contagem (fichas, palitos, reprodução de cédulas e moedas), instrumentos de medida, calendários, embalagens, figuras tridimensionais e bidimensionais, etc. De forma progressiva, irão realizando ações mentalmente, e, após algum tempo, essas ações serão assimiladas.

Para a construção da escrita matemática, será utilizada a estratégia da escrita de textos sobre os exercícios realizados, suas conclusões, comunicação dos resultados, usando tanto os elementos da língua materna e como alguns símbolos matemáticos.

### **c. Área: Ciências Humanas**

#### **Componentes Curriculares: História e Geografia**

A metodologia do ensino de História e Geografia desenvolve seus conceitos a partir da história de vida e do contexto de cada aluno. Partindo da realidade das crianças, identifica e aprofunda as relações físicas e sociais, enfatizando a formação do cidadão; busca informações em diferentes tipos de fontes (entrevistas, pesquisa bibliográfica, imagens, etc.); analisa documentos de diferentes naturezas; troca informações sobre os objetos de estudo; compara as informações e perspectivas diferentes sobre um mesmo acontecimento, fato ou tema histórico; formula hipóteses e questões a respeito dos temas estudados; registra os fatos em diferentes formas, a saber: textos, livros, fotos, vídeos, exposições, mapas; identifica o uso de diferentes medidas de tempo; observa e descreve as diferentes formas pelas quais a natureza se apresenta na paisagem local, seja nas construções e moradias, seja na distribuição da população, seja na organização dos bairros, nos modos de vida, nas formas de lazer, nas artes plásticas.

A metodologia utilizada no ensino de História e Geografia privilegia a produção de mapas ou roteiros simples considerando características da linguagem cartográfica, como as relações de distância e direção e o sistema de cores e legendas. Além disso, promove



a leitura inicial de mapas políticos, a organização, com auxílio do professor, de suas pesquisas e as conquistas de conhecimentos em obras individuais ou coletivas: textos, exposições, desenhos, dramatizações, entre outras.

#### **d. Área: Ciências Naturais**

##### **Componente Curricular: Ciências**

Pela abrangência e pela natureza dos objetos de estudo das Ciências, é possível desenvolver a metodologia de ensino de forma muito dinâmica, orientando o trabalho escolar para o conhecimento dos fenômenos da natureza, incluindo o ser humano e as tecnologias mais próximas e mais distantes, no espaço e no tempo. Sua proposta metodológica estabelece relações entre o que é conhecido e as novas ideias, entre o comum e o diferente, entre o particular e o geral, definindo contrapontos entre os muitos elementos do universo dos conhecimentos em processos essenciais à estruturação do pensamento, particularmente do pensamento científico.

### **5.3.2 Ensino Fundamental (2º Segmento) / Ensino Médio**

#### **a. Área: Linguagens**

- **Componentes Curriculares: Língua Portuguesa/Redação/Literatura**

A proposta pedagógico-metodológica de Língua Portuguesa, para o Segundo Segmento do Ensino Fundamental, se baseia na inter-relação estabelecida entre o estudo morfosintático e morfossemântico da língua, através do reconhecimento das classes gramaticais e de suas relações sintático-semânticas na construção e significação do texto, nas modalidades escrita e oral da língua, respeitando a grade curricular de cada ano.

O estudo de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II propõe aos seus alunos a ampliação do conhecimento da língua materna por meio da leitura, interpretação e observação da estrutura das produções literárias criadas em Língua Portuguesa, assim como de obras da literatura universal, adaptadas para a língua e para a faixa etária do público-alvo. Além do desenvolvimento de competências teóricas, outras competências relacionadas à capacidade linguístico-discursiva do aluno são estimuladas a partir do reconhecimento e uso do registro formal e informal, presentes

nos variados gêneros textuais, bem como na observação do contexto cultural em que as obras em estudo são produzidas.

O estudo dos gêneros literários propicia aos alunos não só a identificação dos diferentes recursos estilísticos e expressivos presentes em cada obra, mas também contribui para a formação do hábito da leitura, pois através da ludicidade das atividades propostas no dia-a-dia, desenvolve-se a competência escrita e se valoriza a capacidade criativa e expressiva dos alunos nas modalidades oral e escrita da língua materna. Destaca-se ainda o estímulo ao processo de interação humana proporcionado pela realização das atividades desenvolvidas em sala de aula cujos benefícios são, principalmente, psicoafetivos: elevação da autoestima, superação da inibição, cooperação e integração entre os envolvidos no processo educativo.

Portanto, a proposta pedagógico-metodológica do Segundo Segmento do Ensino Fundamental para o ensino de Língua Portuguesa tem como principais objetivos equipar o aluno com instrumentos cognitivos capazes de fazê-lo dominar todas as habilidades de uso da língua, assim como mostrar-lhe que a linguagem se elabora sob o processo de interação humana a partir do qual são estreitados e fortalecidos os valores afetivos.

No Ensino Médio, a língua escrita e falada está situada no emaranhado das relações humanas e sociais que o indivíduo estabelece nas diversas situações e etapas de sua vida. Como não há manifestação linguística separada do contexto social em que se vive, deve-se priorizar o ensino da língua materna e as diversas formas literárias e não-literárias em que se apresenta sem prescindir de sua natureza dialógica.

Partindo do princípio de que a Literatura é um fenômeno artístico vivo e dinâmico, o trabalho com a gramática deve privilegiar os conteúdos essenciais para a leitura e a produção de textos, abordando os gêneros indispensáveis à formação de um cidadão competente discursivamente. Assim, a metodologia utilizada no Ensino Médio deverá estar voltada para a formação de um cidadão autônomo, capaz de interagir com a realidade que se apresenta, de forma a assegurar ao aluno a aprendizagem, tornando-o um produtor de textos gramaticalmente eficientes. Assim, será necessário contextualizar os aspectos gramaticais a partir dos textos produzidos por variados autores e pelos próprios alunos. O estudo da gramática estará, necessariamente, a serviço das atividades de uso da linguagem. O processo ensino-aprendizagem deverá ser construído por meio da reflexão, investigação, exploração, construção e aplicação dos conceitos gramaticais nos textos e na comunicação oral.

A proposta pedagógico-metodológica da disciplina de Língua Portuguesa e Produção Textual, no Ensino Médio desenvolverá, por meio de aulas expositivas, discussão dos conceitos e dos problemas referentes aos assuntos abordados, com objetivo de estabelecer a compreensão e o uso da Língua Portuguesa como língua materna geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Nessa etapa, abordar-se-ão assuntos como história da Língua Portuguesa, linguagem, língua, discurso e estilo, níveis de linguagem e funções da linguagem, a origem dos estudos gramaticais, as diferentes concepções de gramática e os níveis de análise gramatical, a análise da estrutura da palavra, o processo de formação de palavras, estudos sobre semântica e a construção de efeitos de sentido, recursos estilísticos com análises das figuras de linguagem. A disciplina ainda trata de assuntos relacionados às convenções de escrita: a utilização das regras ortográficas da Língua Portuguesa, emprego de acentos gráficos nos textos, de acordo com o previsto pelo Novo Acordo Ortográfico.

A proposta pedagógico-metodológica da disciplina de Literatura Brasileira, no Ensino Médio consiste em apresentar aos alunos as especificidades discursivas e estéticas que diferenciam os diversos gêneros textuais dos gêneros literários. Partindo desse primeiro contato teórico, por meio da leitura de textos pertencentes a gêneros e estéticas literárias diversificadas, espera-se que o aluno reconheça a Literatura como manifestação artística, saiba analisar seus recursos expressivos e formais, bem como observar o contexto histórico e social em que o texto foi produzido. O objetivo da disciplina consiste em ler textos dos principais escritores, observando a formação da base da Literatura nacional e sua implicação no contexto histórico e social em que foi produzida. O eixo central da proposta metodológica empregada no ensino da literatura parte do pressuposto de que o texto literário é mais uma manifestação artística, o que justifica uma abordagem multifacetada, ou seja, cada período estético é focado a partir da análise comparativa de textos contemporâneos, objetivando estabelecer uma relação intertextual com o período estudado.

- **Componente Curricular: Educação Física**

A atividade física regular é um fator determinante na prevenção de doenças, além de incentivar bons hábitos, promovendo benefícios para a saúde. Sendo assim, a Educação Física, enquanto componente curricular da Educação Básica assume a tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, contribuindo para o fortalecimento do organismo, melhorando o estado da saúde, propiciando o desenvolvimento de habilidades úteis à vida e criando hábitos culturais de higiene.

No 1º segmento do Ensino Fundamental, contemplam-se atividades que desenvolvam a psic

omotricidade, além das valências físicas como: força, equilíbrio, velocidade, flexibilidade e coordenação.

No 2º segmento do Ensino Fundamental, o trabalho é voltado para o desenvolvimento das práticas esportivas com procedimentos cognitivos, sociais e afetivos que favorecem os alunos a estabelecerem relações equilibradas e construtivas em seu meio social.

No Ensino Médio, o objetivo principal é promover o bem estar por meio de atividades competitivas em que os alunos exercitem a tomada de decisão. Aspectos como cooperação e integração são prioritários no desenvolvimento das práticas.

O desenvolvimento de habilidades específicas e o amor ao esporte são máximas e serem exploradas em todos os momentos.

- **Componente Curricular: Educação Artística**

Durante muitos anos, o ensino de Artes se resumiu a tarefas pouco criativas e repetitivas: “As atividades iam desde ligar pontos até copiar formas geométricas. A criança não era considerada uma produtora e, por isso, cabia ao professor dirigir seu trabalho e demonstrar o que deveria ser feito”, afirma Rosa Lavelberg, diretora do Centro Universitário Maria Antonia, em São Paulo, e co-autora dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sobre a disciplina.

Essa situação tem mudado nas escolas brasileiras. Hoje a tendência que guia a área é chamada sociointeracionista, que prega a mistura de produção, reflexão e apreciação de obras artísticas. Ela permite que crianças e jovens não apenas conheçam as manifestações culturais da humanidade e da sociedade em que vivem, mas também soltem a imaginação e desenvolvam a criatividade. Como defendem os próprios PCNs, é papel da escola “ensinar a produção histórica e social da arte, e ao mesmo tempo, garantir ao aluno a liberdade de imaginar e edificar propostas artísticas pessoais ou grupais com base em intenções próprias.”

Hoje, o professor é um mediador entre a arte e o aprendiz, que promove entre eles um encontro rico, instigante e sensível, que desenvolve um trabalho que prioriza a criatividade, as descobertas, as possibilidades infinitas de leitura e representação da sua visão de mundo dos seus alunos, de seus sentimentos, de uma observação e crítica da sociedade em que vivem. Através da representação dessa vivência, independentemente

de técnica e material, ele vai expressar sua criatividade e visão de mundo. Também faz parte dos objetivos o conhecimento das formas de expressão artística, a identificação de artistas renomados da história da arte, bem como o conhecimento dos artistas contemporâneos, e a leitura e apreciação de uma obra arte.

O ensino do Desenho Geométrico deve proporcionar aos alunos os instrumentos fundamentais da linguagem gráfica, tendo como foco o desenvolvimento de suas potencialidades no que tange à capacidade de análise e resolução de situações-problema, com base no método, no raciocínio lógico, na visualização e na criatividade. Assim sendo, os conteúdos devem ser apresentados de forma a enfatizar as relações existentes entre as representações planas do desenho e os elementos do mundo concreto. Sob esta perspectiva, a assimilação dos conteúdos deve contribuir, de maneira consistente, não apenas para a ampliação da leitura visual do espaço que nos rodeia, como também para desenvolver habilidades e competências que permitam uma intervenção consciente e profícua no mundo em que vivemos.

O enfoque da disciplina de Desenho Geométrico é concretizar os conhecimentos teóricos da Geometria, confirmando, graficamente, as propriedades das figuras geométricas, possibilitando a interpretação de informações visuais e desenvolvendo a criatividade técnico-científica, de tal maneira a estimular o estudante a resolver problemas gráficos por meio de construções e do raciocínio lógico-matemático valorizando, assim, o Desenho Geométrico como instrumento de pesquisa, bem como meio de comunicação e de expressão.

Sobre a metodologia a ser desenvolvida na disciplina, serão levados em consideração os seguintes aspectos:

1. as construções geométricas centradas em procedimentos de observação de instrumentos de medidas que permitam aos alunos fazer conjecturas sobre algumas propriedades dessas figuras;
2. o estudo do espaço e das formas privilegiará a observação e a compreensão de relações e a utilização das noções geométricas para resolver problemas;
3. o trabalho com as construções geométricas possibilitará aos alunos visualizar, elaborar conjecturas, entender e fazer demonstrações;
4. o desenvolvimento do raciocínio espacial de forma mais consciente possibilita, aos alunos concludentes do Ensino Fundamental, uma maior compreensão do

comportamento das forças no espaço, principalmente quando se deparam com o estudo de vetores e fenômenos da Física;

5. o trabalho com cálculo de áreas e volumes, facilitar o entendimento das fórmulas;

6. o estabelecimento de um canal de comunicação para a transmissão da linguagem gráfica, interligando as demais disciplinas e possibilitando a compreensão de desenhos em geral e a resolução de questões de natureza prática do cotidiano;

7. o estudo das figuras (abstratas) relacionando-as com as suas representações (que são concretas), concretizando os conhecimentos da Geometria;

A disciplina de Desenho Geométrico, por natureza, é a mais adequada para inculcar e promover nos alunos bons hábitos de capricho, cuidado com os instrumentos de trabalho, habilidade manual, etc.

A Educação Musical é um conjunto de processos pelos quais se favorece nos indivíduos a aquisição de conhecimentos musicais gerais, científicos, com o objetivo de desenvolver suas atitudes e capacidades, a assimilação progressiva dos valores, conhecimentos específicos e técnicos, que resulta na formação de mentalidade, caráter, personalidade e integração social como sujeito ativo.

O trabalho realizado na Fundação Osorio tem como prioridade despertar nos alunos o amor por esta arte (a música), oferecer fundamentos para uma aprendizagem sólida e prazerosa de valor psicológico e educativo, em correlação com as condições do aluno, sua idade cronológica e mental.

Nossos métodos induzem uma aprendizagem em que o aluno vivencia, compreende e discerne o fenômeno musical.

A Educação Musical desenvolvida na Fundação Osorio prepara o indivíduo para usufruir do prazer estético, ao mesmo tempo em que, por suas características construtivas de ordem, regularidade, proporção, harmonia e coesão, atua de forma altamente positiva, no equilíbrio emocional e no comportamento social do indivíduo, desenvolvendo-lhe ainda um sentido de liberdade que estimula potencialidades criadoras.

Levando em conta o desenvolvimento psicofísico do aluno, o movimento corporal contribui para a formação da consciência rítmica que desperta a musicalidade e desenvolve o equilíbrio vital.

Na formação do gosto musical, é dada ênfase ao canto, através da adequada escolha das canções, de criteriosa seleção dos processos técnicos da sua aprendizagem por audição, com exercícios de técnica vocal adaptados à idade escolar.

Favorecemos, assim, o exercício do espírito crítico e estimulamos a organização e experimentação de procedimentos didáticos, sempre apoiados na vivência do fenômeno musical. Utilizamos, ainda, os instrumentos de percussão, a flauta doce, o instrumento Orff, fortalecendo, assim, todo processo de aprendizagem musical, que culmina com belíssimas apresentações, quando compartilhamos com a família, e todos os envolvidos nesse processo a grandiosidade da música.

- **Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna - Língua Inglesa**

Ao introduzirmos o ensino da Língua Inglesa no 1º segmento do Ensino Fundamental, consideramos a função social desta Língua que dá acesso aos meios de comunicação e a novas tecnologias, além de facilitar a integração entre indivíduos de diferentes países.

Nesse segmento, serão trabalhadas atividades variadas, lúdicas e com nível adequado de desafio para garantir uma experiência prazerosa de aprendizagem, o fortalecimento da autoconfiança e a criação de um bom vínculo afetivo com a língua estrangeira.

Já no 2º segmento do Ensino Fundamental, a aprendizagem de Língua Inglesa surge como uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do aluno, ou seja, em sua capacidade de se engajar e engajar outros no discurso, de modo a poder agir no mundo social. Os temas centrais dessa proposta são a cidadania, a consciência crítica em relação à linguagem e os aspectos sociopolíticos da aprendizagem de Língua Inglesa. Esses temas se articulam com os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, notadamente, na possibilidade de se usar o aprendizado de línguas como espaço para se compreender, na escola, as várias maneiras de se viver a experiência humana. A Língua Estrangeira é, portanto, um elemento dos mais eficazes para a formação do aluno, contribuindo para ampliar sua visão de mundo e integrar-se no mundo atual pela percepção do Inglês como instrumento de comunicação universal, ampliando sua capacidade de integração cultural, sem perda da sua identidade.

Seguindo a mesma linha do Ensino Fundamental, o objetivo do ensino de Língua Inglesa, no Ensino Médio, visa a capacitar o aluno a compreender, interpretar e interagir

com diferentes formas de comunicação na Língua Inglesa, propiciando-lhe a possibilidade de atingir um nível de competência linguística capaz de permitir-lhe acesso a informações de vários tipos, ao mesmo tempo em que contribui para a sua formação geral enquanto cidadão.

- **Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna - Língua Espanhola**

A metodologia de ensino de espanhol utilizada na Fundação Osório escuda-se, sobretudo, em princípios sociointeracionistas de ensino aprendizagem (Vygotsky, 1991) que preconizam como centro dos processos envolvidos, no esforço de aprender, a interação entre os sujeitos envolvidos nas dinâmicas de sala de aula. Segundo esta concepção de ensino-aprendizagem, toma-se o conhecimento real dos alunos como base de interação com um conhecimento potencial, oferecido por meio de novos insumos na língua espanhola, a fim de se construir gradativamente novos conhecimentos. Para pôr tais objetivos em prática, o material didático oferecido busca propiciar a interação sem, no entanto, deixar de oferecer estruturas linguísticas necessárias para execução das tarefas.

**b. Área: Matemática**

O estudo da Matemática no Ensino Fundamental deve propiciar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam compreender que os conhecimentos matemáticos, construídos historicamente pela humanidade, auxiliam-no na observação, interpretação e transformação do mundo contemporâneo. Dentro desse contexto, o ensino de Matemática deve estar adequado ao desenvolvimento, no discente, da capacidade investigativa, promovendo condições para sua inserção no mundo atual, bem como contribuindo na formação de suas capacidades argumentativas, as quais serão exigidas em sua vida pessoal e profissional. Nessa vertente, o estudo da Matemática deve propiciar situações para que o aluno possa estabelecer conexões entre os conhecimentos da Matemática e de outras áreas de estudo, adquirindo habilidades que possibilitem o gerenciamento dos desafios cotidianos, científicos, tecnológicos, sociais e culturais.

O estudo da Matemática no Ensino Médio deve fornecer ferramentas que facilitem o desenvolvimento de competências de caráter lógico-matemático, que sirvam para interpretar e enfrentar situações-problema, oferecendo ao aluno a possibilidade de se



tornar um cidadão investigativo e crítico. Os conhecimentos, anteriormente adquiridos no Ensino Fundamental, devem ser aprofundados, assim como a compreensão da Matemática como uma linguagem expressiva, que permite a análise, a interpretação e a resolução de problemas de diferentes áreas do conhecimento. A Matemática fornece as habilidades necessárias para analisar e resolver problemas novos, com uma visão ampla e comprometida com a leitura e a transformação do mundo, através das atividades desenvolvidas nos campos da pesquisa científica e do trabalho.

### **c. Área: Ciências Naturais**

- **Componente Curricular: Ciências Físicas e Biológicas/Biologia**

O ensino de Ciências e Biologia tem o objetivo de incentivar os alunos a trabalhar os conceitos científicos através de práticas metodológicas, trazendo o cotidiano até a sala de aula. Dessa forma, os alunos serão estimulados a problematizar e propor soluções acerca das demandas do dia a dia, tornando-se agentes ativos do processo ensino-aprendizagem.

As aulas teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir de exposição didática, apoiada no quadro de giz, nos *slides*, animação, filmes e jogos didáticos. Partindo do princípio de que os alunos são o centro ativo da aprendizagem, serão realizados experimentos controlados em laboratório, de acordo com o princípio da investigação, no ensino de Ciências. São questões-problema propostas aos discentes para que discutam hipóteses possíveis e métodos capazes de testar tais hipóteses. Consequentemente, espera-se que os alunos cheguem à formulação de conclusões que lhes permitam aplicar tais conhecimentos em outras situações-problema.

Como forma de construção coletiva de conhecimento, a partir de temas propostos referentes aos conteúdos trabalhados no bimestre, a apresentação de seminários serve para desenvolver as habilidades orais dos alunos e a capacidade de trabalhar em grupo.

Como a escola deve ir além de seus muros, visitas pedagógicas orientadas e trabalhos de campo, compõem o leque de propostas metodológicas no ensino das Ciências, a saber: saídas para o Museu Histórico Nacional, Espaço Ciência-Viva e o Jardim Botânico (JBRJ), além de atividades práticas de educação ambiental, aproveitando os remanescentes de Mata Atlântica na qual a escola e os alunos estão inseridos.

Colocando em prática as atividades planejadas, a Feira de Ciências e Tecnologia que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, será

realizada anualmente. Nesse contexto, os alunos desenvolvem projetos como protagonistas de atividades científicas a partir de questões autênticas, apresentando-as para a comunidade escolar. Além disso, buscando estimular o maior envolvimento dos alunos, os melhores trabalhos são apresentados na Feira de Ciências do Instituto Militar de Engenharia.

Acreditando que a avaliação é parte importante desse processo de ensino-aprendizagem, propõem-se, como métodos avaliativos, atividades como exercícios dirigidos, trabalhos extraclasse, apresentação de seminários, participação em eventos, testes e provas bimestrais, trabalhos e testes sobre livros paradidáticos e atividades práticas em laboratório.

- **Componente Curricular: Química**

O enfoque da disciplina Química é direcionado ao aprofundamento do repertório científico do discente, na sua inserção no mundo do trabalho e na continuidade dos estudos, preparando-o para o exercício pleno de sua cidadania. Isso implica que os discentes compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e, assim, possam julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões de forma autônoma, enquanto indivíduos e cidadãos. Esse aprendizado deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. Cabe aos docentes da disciplina de Química, na Fundação Osório, selecionar estratégias que possibilitem e, ao mesmo tempo, desenvolvam um posicionamento crítico dos alunos em relação ao real, oferecendo oportunidades de exercício da autonomia, da criatividade, da cidadania e do espírito crítico.

- **Componente Curricular: Física**

O curso de Física na Fundação Osório utilizará uma plataforma virtual de ensino destinada a projetos EAD, semipresenciais e/ou para apoio presencial, desenvolvida e disponibilizada para todos os professores do Ensino Médio no endereço: <http://suportead.com/moodle/>

Essa ferramenta – a mais utilizada em todo o mundo – é uma ferramenta Open Source que visa a interação total do aluno com o conteúdo, com sua classe, com seus professores, de forma síncrona e assíncrona.

Atualmente, o Moodle é utilizado por mais de 50 milhões de usuários e 1 milhão de professores, em 216 países, sendo adaptado para 80 idiomas, e utilizado nas principais instituições de ensino do Brasil.

Dentre as ferramentas disponíveis na plataforma - que farão parte estratégica da Metodologia a ser aplicada - com foco na construção do conhecimento, citamos: Publicação e Disponibilização de arquivos complementares: Textos, Apresentações e Vídeos, Fóruns de Discussão, Chats (comunicação online), Biblioteca, Simulados online ou offline, Links diretos para sites de interesses, Wikis e muito mais recursos.

Especificamente no ensino de Física, daremos enfoque na construção do conhecimento pelos alunos promovendo, no decorrer das aulas presenciais, incentivo à pesquisa de assuntos inerentes aos conteúdos abordados, de forma a aprofundá-los.

Os alunos fazem suas anotações e pesquisam sobre tais assuntos, apresentando-os ao final do bimestre, observando-se, então, uma das notas de AP.

O ambiente [suporteead.com/moodle](http://suporteead.com/moodle) oferece total controle das atividades individuais dos nossos alunos, através de relatórios, sobre participação nas atividades promovidas, tempo de visita (trabalho) na plataforma, etc...

Através de sua adaptação ao papel de construtor de seu conhecimento esperamos maior responsabilidade e interesse pelas ciências físicas mostrando, recorrentemente, suas aplicações no cotidiano.

#### **d. Área: Ciências Humanas**

- **Componente Curricular: Geografia**

O estudo da Geografia possibilita ao aluno compreender os fenômenos que ocorrem no espaço onde vive. Os conteúdos abordados são importantes para entender a dinâmica da natureza nos mais variadas sociedades e culturas e o que acontece ao seu redor – a realidade de onde mora, de seu entorno e de outros lugares.

Ensinar Geografia não é apenas informar o aluno, mas abordar situações de vivência em que ele possa compreender os fatos e não apenas decorá-los. Assim, é

importante valorizar a vivência do aluno, para que compreenda a Geografia como parte de seu cotidiano.

Para isso, é necessário e fundamental que o professor planeje situações em que os alunos possam exercitar a observação, descrição, análise e síntese, a fim de aprender a explicar e compreender o que se passa ao seu redor.

Seguem abaixo algumas metodologias que podem ser utilizadas para ampliar o alcance do trabalho escolar:

1. Leitura da paisagem: abordado por meio de documentos, narrativas, filmes, fotografia, textos literários, artigos de jornais e revistas.
2. Aula de campo: possibilita ao aluno descobrir elementos da natureza, sociais e culturais, pois apenas com a leitura de textos não seria possível discernir.
3. Filmes: importante recurso para ampliar a capacidade de percepção do aluno e de estabelecimento de relação entre diferentes espaços.
4. Jogos: desenvolvem habilidades, favorecem a construção de conhecimentos, o convívio e a divisão de tarefas.
5. Música.
6. Confeção de maquetes: amplia a alfabetização cartográfica.
7. Fórum simulado: aguça o senso de competitividade contribuindo para que aprendam o conteúdo com prazer.

- **Componente Curricular: História**

O currículo de História do 6º ano do Ensino Fundamental contempla um processo gradual de **alfabetização histórica**, no qual os alunos devem compreender a disciplina como *narrativa sobre o desenvolvimento das sociedades humanas no espaço e no tempo*, sujeitas à continuidade e descontinuidade culturais. Para tanto, no primeiro bimestre, analisamos o conceito de História e sociedades (simples e complexas), bem como apresentamos as disciplinas auxiliares à História (arqueologia, estratigrafia) assim como nos detemos sobre o surgimento do homem moderno e sobre as primeiras sociedades humanas. No segundo, terceiro e quarto bimestres analisamos o desenvolvimento de sociedades humanas complexas no período que nomeamos História Antiga (do surgimento da escrita à queda do Império Romano no século V d.C.) observando tanto as sociedades ditas Orientais (China, Índia, Mesopotâmia, Egito) quanto sociedades ditas Ocidentais (Roma e Grécia). Ao longo desses três bimestres, os

alunos focalizam sua análise na compreensão que sociedades complexas por regra possuem diversificação cultural e social, hierarquias sociais, desenvolvem agricultura, cidades e formas diversificadas de serviços e comércio, possuem tradições religiosas e culturais próprias e que seus desenvolvimentos são marcados por influências diversas de civilizações paralelas e/ou concorrentes e que, portanto, ainda hoje podemos detectar diversos legados de variadas civilizações antigas às sociedades contemporâneas.

O currículo de História do 7º ano do Ensino Fundamental visa a adensar o processo de alfabetização histórica iniciado no 6º ano, a partir da focalização em processos históricos que ocorrem em geografias distintas que estão de forma clara conectados historicamente. Para tanto, a narrativa que se tece gira em torno da integração de diversas sociedades ao redor do globo que se conectam sob predomínio político europeu a partir do processo que conhecemos como Grandes Navegações do século XV e XVI.

O 8º ano estuda desde o mundo contemporâneo em história geral até o fim do Império brasileiro. O conteúdo começa com os estudos sobre a sociedade do Antigo Regime europeu com abordagens que irão discutir desde sua insistente história estamental e absolutista, até os processos históricos de resistência, os ideais burgueses e liberais. Analisa os conflitos entre antigas Ordens e novos interesses resultantes do desenvolvimento capitalista que atingiram não só a Europa centro-ocidental como também alcançaram o Novo Continente, influenciado de forma direta ou não pelos modelos de resistência de suas antigas metrópoles ou de parte daquela sociedade que pretendia dar fim ao ultrapassado sistema colonial.

As pressões externas, que marcaram a história brasileira, se verificam com o rompimento de antigas estruturas arcaicas, que deveriam ser superadas pelas motivações já mencionadas, levando o Império a seu ocaso e trazendo a incipiente República.

Fazendo uso de aulas expositivas, mapas históricos, artigos científicos, fontes primárias e secundárias, livros didáticos e outros afins, tais conteúdos são assim alcançados.

O 9º ano estuda a história do mundo em geral, e do Brasil em particular, ao longo dos séculos XX e XXI. No caso brasileiro, o estudo começa com a construção da República e seu desafio de transformar um país ainda fortemente marcado por uma sociedade de traços aristocráticos, e que acabara de enfrentar a crise final do Império do Brasil, em uma nova nação. Uma nação que levasse em conta os antigos escravos, a massa de trabalhadores livres, os grandes proprietários de terras, as novas burguesias e

camadas médias em crescimento. Os diferentes projetos para essa nação entram em choque ao longo dos séculos XX e XXI, e o percurso que a sociedade brasileira vai trilhar é o nosso objeto de estudo.

Quanto ao mundo nesse período, o objeto de estudo se compõe de diferentes eras: a *Belle Époque* porque dando lugar à catastrófica era das grandes guerras da 1ª metade do século XX, o mundo dividido que lhe seguiu e os tempos recentes. Os estudos se encerram com os desafios dessa história recente em que, ao mesmo tempo em que as comunicações e transportes diminuem as distâncias e permitem integração e contatos entre povos e grupos sociais, esses mesmos constituintes da sociedade humana se mantêm afastados entre si por suas diferenças construídas ao longo de sua história.

O trabalho, durante todo o ano, faz uso de documentos históricos, artigos científicos e produções cinematográficas, além das aulas expositivas, do livro didático e de apostilas e slides.

A 1ª série do Ensino Médio retoma, desde o surgimento do homem, o estudo da história das sociedades. O objetivo central é compreender o processo de desenvolvimento das primeiras comunidades até a formação das grandes civilizações. No primeiro bimestre, busca-se identificar as teorias científicas acerca do surgimento do homem e de sua ocupação territorial, assim como as etapas do desenvolvimento do período paleolítico para o período neolítico, culminando na formação das primeiras civilizações da antiguidade. Ainda nesse momento, analisamos as características das grandes civilizações do oriente e do ocidente, assim como as principais influências dessas sociedades nos dias atuais.

No segundo bimestre, a partir da crise do Império romano, a questão central é a formação do mundo medieval, a consolidação do Cristianismo e os conflitos com o Islamismo. Paralelamente, analisam-se alguns reinos africanos e suas relações com árabes e europeus. O terceiro bimestre foca na formação dos Estados Nacionais, concentrando os estudos nos principais eventos que contribuíram para a formação da época moderna, a saber: expansão marítimo-comercial, renascimento cultural e científico e reforma protestante. No último bimestre, refletimos sobre o período inicial da formação do Brasil, durante os séculos XVI e XVII.

O trabalho, durante todo o ano, faz uso de documentos históricos, artigos científicos e produções cinematográficas, além das aulas expositivas, do livro didático e de apostilas e slides.

De forma mais aprofundada e extensa o programa da 2ª série do Ensino Médio apresenta conteúdos semelhantes ao do 8º ano do Ensino Fundamental. No entanto, não há como se comparar os diferentes graus de dificuldade e as exigências configuradas em cada ano. O conteúdo aproxima ou ultrapassa tendências historiográficas vistas e/ou revistas nos diversos exames nacionais, vestibulares, concursos em geral.

Das rupturas com o Antigo Regime à expansão imperialista e suas conseqüências, o ensino de História é ministrado com recursos diversos: Internet, iconografia, livro didático, fontes arqueológicas, biografias diversas e textos anexos que permitem ao discente um rendimento potencialmente acima da média.

A 3ª série tem como objeto de estudo o que compõe as diferentes épocas, já referidas, por ocasião da descrição dos conteúdos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Nessa série, há particular atenção aos assuntos da atualidade em decorrência da prova do ENEM. O trabalho, durante todo o ano, faz uso de documentos históricos, artigos científicos e produções cinematográficas, além das aulas expositivas, do livro didático e de apostilas e slides.

- **Componente Curricular: Filosofia**

Compreende-se que a Filosofia é um processo de reflexão e, portanto, fruto também desse processo. O desenvolvimento da disciplina compreende a necessidade de, primeiramente, compreender que o homem é um ser pensante e que as reflexões que ele constrói ao longo do tempo são fruto não só da sua capacidade de refletir, mas também do tempo, dentro da história das sociedades, em que ele está inserido. A análise filosófica compreende questões pertinentes à realidade do ser humano, como sentimentos e atividades do dia a dia, bem como o processo de construção do conhecimento filosófico ao longo da história.

- **Componente Curricular: Sociologia**

A Sociologia é a ciência voltada para o estudo da vida em sociedade, e como Ciência, lança mão de métodos e teorias para a compreensão da vida em sociedade. O entendimento da Sociologia parte de dois fundamentos, o estranhamento e desnaturalização. A partir desses dois fundamentos, três pressupostos metodológicos são necessários para dar continuidade nesse processo: conceitos, teorias e temas. A articulação desses três pressupostos deve ser feita levando em consideração a realidade

do aluno, questões pertinentes à sociedade atual, permitindo uma melhor compreensão do papel da sociologia na construção de nossa sociedade.

#### **e. Parte Diversificada**

- **Ética e Cidadania/IFS**

O currículo da disciplina visa à compreensão do sentido da cidadania da maneira mais ampla possível, através de elementos presentes no dia a dia dos alunos, levando em consideração a convivência escolar e a realidade socioeconômica em que estão inseridos. A disciplina é conduzida, sob essa ótica, utilizando uma série de recursos que permitam não só a compreensão do aluno sobre o tema, mas também a participação de outras disciplinas e outros atores presentes na vida do aluno na compreensão de questões pertinentes à sociedade atual, relacionadas ao tema da Ética e Cidadania.

- **Informática Educativa/Informática**

Na busca de um ensino de qualidade, a disciplina de Informática utiliza uma metodologia pautada em jogos educativos, em que as crianças são orientadas a desenvolver o vocabulário, a memória, o raciocínio e também a parte psicomotora.

Os alunos são estimulados, desde cedo, a conviver com seus colegas de maneira harmoniosa, num ambiente agradável e participativo.

No 2º segmento do Ensino Fundamental, são lançados desafios para que aprendam a pensar e a desenvolver a criatividade que existe em cada um. Segundo Libâneo, “...é importante garantir o desenvolvimento de capacidade cognitiva, que é o aprender a pensar, por meio de conhecimentos relacionados com a cultura, a ciência e a arte.” Libâneo fala da importância de promover bases de cultura geral, visando à preparação para o mundo do trabalho, incluindo o mundo tecnológico e informacional.

Saviani (1983a) adverte que “ao realizar-se uma análise das concepções teóricas subjacentes à prática pedagógica, verifica-se que as diferentes tendências continuam presentes no fazer docente dos educadores em geral. Elas se interrelacionam nessa prática de tal forma que um mesmo professor poderá apresentar, em diferentes momentos do seu trabalho, características de várias tendências.”

Utiliza-se também exercícios práticos para avaliar o aprendizado do aluno.



Na 1ª série do Ensino Médio, os alunos aprendem dois *softwares* que fazem parte do pacote do *Office* da Microsoft: *Excel* e *Access*. No *Excel*, os alunos aprendem desde a confecção de planilhas eletrônicas até a confecção de planilhas com gráficos, funções e fórmulas que fazem parte deste *software*. Os alunos aprendem a utilizar o *Excel*, por exemplo, para calcular o valor de uma compra, custo de uma viagem, calcular o salário com desconto etc. O *Excel* é trabalhado para ajudar o aluno no seu curso de Técnico em Administração, em que o aluno precisará das utilidades do *Excel* para suas necessidades empresariais. A utilização do *software Access* está ligado ao aprendizado de construção de banco de dados, quando os alunos aprendem a construir banco de dados de diversas situações: banco de dados de cadastros, registros, relatórios de clientes, fornecedores, escolas, hospitais, empresas etc. O *Access*, basicamente, consiste na criação de tabelas, relacionamentos, inclusão/exclusão de registros, consultas, relatórios e diversas outras situações que auxiliam os alunos no seu curso técnico em administração.

Na 2ª série do Ensino Médio, os alunos aprendem algoritmo, quando são desenvolvidos alguns passos necessários para realizar determinada tarefa. O conceito de algoritmo não se baseia em um programa de computador, mas em utilizar a lógica de raciocínio que a linguagem fornece para realizar instruções relacionadas ao tempo, espaço, etc. Um exemplo de atividade é a elaboração de uma receita, em que aluno e professor juntos, analisam e apontam todos os passos necessários: escolha da receita, os ingredientes e o tempo de preparo. O algoritmo está ligado à construção do raciocínio lógico de cada pessoa, em descrever os passos a serem executados por determinadas tarefas. Outra abordagem que é trabalhada na disciplina é o compartilhamento de ideias de problemas complexos. Os alunos interagem com os problemas apresentados para desenvolver, através do algoritmo, situações de que eles gostem, tornando, assim os desafios impostos dinâmicos e divertidos.

Na 3ª série do Ensino Médio, os alunos aprendem duas linguagens: HTML e JAVA SCRIPT, ambas trabalhadas para o desenvolvimento de *sites eletrônicos*. Por meio de ensino da construção de sites eletrônicos, os alunos juntamente com os colegas de classe e professor escolhem temas atuais, como as eleições. Por meio de temas escolhidos e do aprendizado das duas linguagens, os alunos desenvolvem suas páginas de internet e apresentam para a turma e professor.

### **5.3.3 Ensino Profissionalizante/Técnico em Administração**

Considerando metodologia como um caminho escolhido para alcançar os objetivos estabelecidos no planejamento para a formação do Técnico em Administração, nas práticas docentes das disciplinas técnicas têm-se privilegiado métodos e técnicas de ensino que, além de considerar o próprio desenvolvimento natural do aluno, obtido pela concomitância com o Ensino Médio regular, atenda às necessidades de um aprendizado ativo e participante que o prepare para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse contexto, os professores das disciplinas profissionalizantes, a saber, Administração, Contabilidade, Direito, Economia, Estatística e Informática, usando cada um as suas experiências profissionais e pedagógicas consideram, na transmissão do conteúdo previstos em cada unidade de suas respectivas disciplinas, não apenas o objetivo de informar, mas também o de promover as atividades didáticas que permitem melhor compreensão, bem como a efetiva aplicação dos conhecimentos e o reconhecido desenvolvimento de habilidades e atitudes que culminem nas competências que formam o perfil do Técnico em Administração da Fundação Osorio.

Nesse viés, os conteúdos são apresentados não de forma dogmática pelos professores, mas de forma validada pela sua significação e utilidade futura para a ocupação profissional que o aluno almeja. Entretanto, não é possível descuidar das possibilidades de elaboração pessoal dos alunos, considerando as experiências dos mesmos, obtidas pelo acesso à tecnologia e à velocidade da difusão das informações - realidade dessa geração.

Assim, nossas instruções metodológicas estão baseadas em utilizar, de forma efetiva, o material didático adotado, como base para a abordagem dos conteúdos e dos objetivos específicos para cada unidade prevista no Planejamento Anual; desenvolver atitude interdisciplinar, buscando nas abordagens das disciplinas a integração com as demais disciplinas de formação do Técnico em Administração; realizar aulas expositivas que promovam anotações e práticas de exercícios individuais e/ou em grupos; estimular a pesquisa e a discussão quanto ao conhecimento e à prática das disciplinas, tanto quanto na análise de questões de concursos quanto em estudos de casos.

### **5.4 Avaliação**

A avaliação, no contexto educacional, tem como meta contribuir para o êxito do ensino. A LDB 9394/96, no seu artigo 24 parágrafo V determina que seja a “avaliação

*contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos(...)*”

*“A avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativa e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.”* (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica)

Segundo Sacristán (1998)

*, “atualmente, para a teorização didática, avaliar não é só o ato de comprovar o rendimento ou qualidade do aluno/a, mas mais uma fase, a final, de um ciclo de atividade didática, racionalmente planejado, desenvolvido e analisado, ou seja, se pensa na avaliação como uma fase do ensino. (...) A avaliação serve para pensar e planejar a prática didática.”*

Assim, a avaliação deve ser encarada como um processo contínuo, sistemático, integral e cumulativo, presente em todas as etapas do trabalho do docente e seus resultados devem fornecer uma efetiva retroalimentação do processo ensino-aprendizagem. Em seu sentido mais amplo, a avaliação deverá abranger o aspecto qualitativo ao considerar, além da aquisição de conhecimento, a capacidade de observação, reflexão, criação, julgamento, comunicação, convívio, cooperação, decisão e ação que compõem o processo educativo, visando à melhoria da aprendizagem do aluno, sem descurar do aspecto quantitativo.

A avaliação é integral, pois analisa e julga todas as dimensões do comportamento, considerando o aluno como um todo. Ela incide não apenas sobre os elementos cognitivos, mas também sobre o aspecto afetivo e sobre o domínio psicomotor.

*“A avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo. Para o aluno, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.”* (Parâmetros Curriculares Nacionais/Introdução)

Na Fundação Osorio, o aluno também é submetido às avaliações externas, como a Prova Brasil e o ENEM. O professor é avaliado pela Instituição, para fins de promoção e progressão, bem como a Instituição é avaliada por órgãos externos.

#### **5.4.1 Avaliação do Rendimento da Aprendizagem**

##### **a. Diretriz Básica**

Orientados pela “Visão de Futuro” da Fundação Osorio, o corpo docente analisou, discutiu e propôs os “Novos Parâmetros de Avaliação do Rendimento Escolar”, os quais foram apresentados ao Conselho Deliberativo da Instituição, sendo aprovados pelo mesmo e pela Presidência, devendo entrar em vigor no ano letivo de 2015.

Assim, os “Novos Parâmetros de Avaliação do Rendimento Escolar” estabelecem que o processo de avaliação do rendimento escolar seja composto por cinco fases, a saber: 04 (quatro) Notas Periódicas (NP) e uma Prova Final (PF), onde se pretende verificar se os objetivos principais de cada área de estudo ou disciplina foram alcançados durante todo o curso ou durante alguma parte substancial dele.

Deve-se levar em conta, para efeitos de aprovação, a frequência escolar que, de acordo com a Lei nº 9394/96, será, no mínimo, de 75% do total de horas letivas anuais.

##### **b. Avaliações Parciais (AP)**

As Avaliações Parciais (AP) serão aplicadas ao longo dos bimestres. Possuem caráter somativo e permitem uma complementação da avaliação formativa, a qual visa ao acompanhamento do desempenho do aluno, no decorrer do processo ensino-aprendizagem, buscando torná-lo cada vez melhor.

As Avaliações Parciais (AP) poderão ser concretizadas em, pelo menos, duas avaliações formais escritas, orais, práticas, gráficas ou mistas e realizadas, individualmente ou em grupo, de forma presencial ou não.

Por sua continuidade, as avaliações parciais permitem despertar no aluno a responsabilidade pelo estudo diário e, assim, melhor prepará-lo intelectual e psicologicamente para as Provas Bimestrais (PB).

Não haverá 2ª chamada para trabalhos escolares que componham a Avaliação Parcial (AP), pois se considera que o professor aplicará diversos instrumentos de

medida ao longo do bimestre. A critério do professor poderá ser aplicado um outro instrumento de medida substitutivo.

O aluno que não justificar a falta, a qualquer instrumento de avaliação parcial, ficará com nota zero no respectivo instrumento.

### **c. Provas Bimestrais (PB)**

O ano letivo será dividido em quatro bimestres. Em cada bimestre, o aluno(a) será submetido a Provas Bimestrais (PB) escritas, realizadas individualmente, de acordo com calendário previsto no Plano Geral de Ensino (PGE).

### **d. Nota Periódica (NP)**

A Nota Periódica (NP) de cada matéria/disciplina será obtida pela média aritmética das Provas Bimestrais (PB) e das Avaliações Parciais (MAP).

Cálculo da Nota Periódica (NP)

$$NP = \frac{(PB + MAP)}{2}$$

(MAP = média das AP no bimestre)

### **e. Prova de Recuperação (PR)**

A recuperação de estudos tem por objetivo resgatar os conteúdos que não foram apropriados pelos alunos durante o bimestre e que são pré-requisitos para a continuação dos estudos.

Serão ministradas aulas de recuperação, no contra turno, em horário a ser definido pela Divisão de Ensino.

Todos os alunos com Nota Periódica (NP) inferior a 5,00 (cinco) deverão participar das aulas de recuperação e serão reavaliados por meio das Provas de Recuperação (PR).

O cálculo da Nota Periódica de Recuperação será obtida a partir da fórmula:

$$NPR = \frac{(NP + PR)}{2}$$

Obs: caso a NPR seja maior que NP, essa será a nova NP para o bimestre considerado.

Não haverá Prova de Recuperação ao final do 4º bimestre.

**f. Nota Final (NF)**

O cálculo da NF será o resultado da média aritmética das NP.

$$NF = \frac{(NP1 + NP2 + NP3 + NP4)}{4}$$

$NF \geq 6,25 \rightarrow$  o aluno estará isento da Prova Final e será considerado APROVADO

$NF < 6,25 \rightarrow$  o aluno será submetido à Prova Final

No caso de o aluno ficar isento da Prova Final (PF), a Nota Final (NF) corresponderá à Nota de Aprovação (NA).

**g. Prova Final (PF)**

A Prova Final (PF) será realizada após o término do ano letivo, com data fixada pela Divisão de Ensino, para todos os alunos que não conseguirem Nota Final (NF) igual ou superior 6,25 (seis vírgula vinte e cinco), em qualquer disciplina.

**h. Nota de Aprovação (NA)**

A Nota de Aprovação (NA) de cada matéria/disciplina será a média aritmética da Nota Final (NF) e Prova Final (PF).

Cálculo da Nota de Aprovação (NA).

$$NA = \frac{(NF + PF)}{2}$$

$NA \geq 5,0 - APROVADO$

**i. 2ª Chamada de Provas****Provas Bimestrais (PB) e Provas Finais (PF)**

O aluno que não comparecer à Prova Bimestral (PB) e/ou à Prova Final (PF) de qualquer uma das disciplinas só poderá fazer a 2ª chamada, se seus pais/responsáveis assinarem requerimento neste sentido, na Secretaria Escolar, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas da realização da prova em 1ª chamada e munidos de: atestado médico, no caso de doença, de comunicado de luto pelo falecimento de pessoa da família ou outras situações particulares que deverão ser avaliadas pela Divisão de Ensino.

A falta à 2ª chamada de Prova Bimestral (PB) e /ou Prova Final (PF) na data marcada pela Divisão de Ensino, sem a devida justificativa, acarretará nota zero na prova considerada.

**j. Avaliação Do Rendimento Escolar Em Educação Artística, Educação Musical, Língua Inglesa, Informática Educativa e Educação Física (1º Segmento/Ensino Fundamental)**

No decorrer do ano letivo, o aluno do 1º segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) estará sujeito à avaliação contínua do desempenho escolar, nas disciplinas de Educação Artística, Educação Musical, Língua Inglesa, Informática e Educação Física. As avaliações do desempenho escolar serão realizadas em função dos objetivos educacionais.

Será avaliado o desempenho escolar do aluno nos respectivos programas estabelecidos para cada ano, em cada disciplina ou atividade, considerando-se os aspectos quantitativos e qualitativos.

A nota bimestral deverá ser resultante da avaliação do aproveitamento do aluno realizada pelo professor de cada uma das disciplinas acima referidas.

Dinâmicas do processo avaliativo: Avaliação durante o processo e ao final do bimestre – a produção do aluno é avaliada pelo professor a partir dos objetivos propostos, utilizando os critérios expressos na sua ficha de avaliação e transcritos, na forma de nota, no BIN ( Boletim de Implantação de Notas).

Critérios para a avaliação:

✓ A avaliação dos alunos em **Educação Artística** levará em consideração os itens abaixo discriminados, cada um deles valendo dois pontos, numa escala de zero a dez. Assim, serão observados em cada discente: criatividade; atenção ao professor e inspetores; interação com os colegas; cuidados com o material coletivo e participação em sala de aula.

✓ Em **Educação Musical**, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes itens, que igualmente valerão dois pontos, cada um deles, numa escala de zero a dez: aproveitamento do conteúdo musical; apresentação do material; relacionamento interpessoal; participação em sala de aula e disciplina e organização.

✓ Em **Educação Física**, a avaliação dos alunos considerará os itens seguintes, cada um deles valendo dois pontos numa escala de zero a dez: participação e engajamento nas atividades; atenção ao professor e inspetores; interação com os colegas; cuidados com o material coletivo e comportamento.

✓ Na avaliação em **Língua Inglesa** serão considerados os seguintes itens, valendo dois pontos cada um deles: participação das atividades propostas; emprego do vocabulário da língua inglesa em pequenas frases; cumprimento das tarefas de sala de aula e de casa; estar com o material da aula sempre disponível e comportamento.

✓ Na avaliação em **Informática Educativa** serão considerados os seguintes itens, valendo dois pontos cada um deles: participação e engajamento nas atividades; atenção ao professor e inspetores; interação com os colegas; cuidados com o material coletivo e comportamento.

### **I. Avaliação do Desempenho Escolar de Informática Educativa**

No decorrer do ano letivo, o aluno do 2º segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) estará sujeito à avaliação contínua do desempenho escolar, na disciplina de Informática Educativa. As avaliações do desempenho escolar serão realizadas em função dos objetivos educacionais, considerando-se tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos.

A nota bimestral deverá ser resultante da avaliação do aproveitamento do aluno realizada pelo professor.

Dinâmicas do processo avaliativo: Avaliação durante o processo e ao final do bimestre – a produção do aluno é avaliada pelo professor a partir dos objetivos propostos, utilizando os critérios expressos na sua ficha de avaliação e transcritos, na forma de nota, no BIN ( Boletim de Implantação de Notas)

Critérios para a avaliação:

✓ Na avaliação em **Informática Educativa** serão considerados os seguintes itens, valendo dois pontos cada um deles, numa escala de zero a dez: participação e engajamento nas atividades; atenção ao professor e inspetores; interação com os colegas; cuidados com o material coletivo e comportamento.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma necessidade pontual – atender às órfãos dos militares da Marinha e do Exército, que lutaram na Guerra do Paraguai (1864/1870) –, foi edificada uma instituição de ensino que há 94 anos serve à família brasileira.

De instituição filantrópica, evoluiu para entidade de direito público com personalidade jurídica, patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculada ao Comando do Exército. De perfil assistencial, nos seus primórdios, destaca-se, na atualidade, como escola que busca ser reconhecida pela excelência do trabalho que desenvolve. Alicerçada em princípios de ética, solidariedade, disciplina, responsabilidade a Instituição ganhou o respeito dos seus pares e da sociedade como um todo.

Coletivamente, a Fundação Osorio construiu seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Objetivo Estratégico nº 1 do seu Mapa Estratégico - firmado numa didática, que leva o aluno a construir seu conhecimento a partir das orientações dos professores. A escola faz a criança e o jovem refletirem sobre as informações para estabelecerem relações e atuarem na sociedade de forma responsável visando ao bem social e ao bem comum. O documento que hora se apresenta está longe de ser algo definitivo. É projeto sujeito a mudanças que o momento possa exigir: não se trata de cláusula pétrea da Instituição, mas de instrumento norteador das ações que precisam ser implementadas de forma segura, responsável dentro dos limites legais.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento institucional que dá as linhas mestras de todos os demais planejamentos levados a efeito pela instituição. Prevê os conteúdos programáticos de cada uma das disciplinas da sua matriz curricular, ao mesmo tempo em que orienta a distribuição dos recursos materiais e humanos disponíveis. Por ser coletivamente construído, reflete as intenções, os desejos e as responsabilidades do grupo a que se destina, traçando o perfil do aluno, futuro cidadão que se busca formar.

Como não podia deixar de ser, foi elaborado nos limites impostos pela legislação que regula a matéria no Brasil - Lei 9394/96. Procurou, de toda sorte, refletir as necessidades das famílias e de todas as crianças que, por diferentes motivos, ingressam nos seus cursos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio/Profissionalizante.

A implantação da Educação Infantil na Fundação Osorio está prevista no Plano de Gestão (O 3) e será oferecida para crianças entre 4 e 5 anos. Em tempo próprio, a Instituição definirá as condições materiais e os recursos humanos necessários para atender e organizar as turmas com qualidade.

Ao oferecer a Educação Básica completa e a Profissionalizante em Técnico em Administração, a Instituição habilita os seus alunos a avançarem nos estudos dos cursos de Educação Superior e a se inserirem no mercado de trabalho, tão logo recebam as certificações de um e de outro.

O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) e o PLANO DE GESTÃO da Instituição são verdadeiras cartas de intenção em que as partes interessadas se obrigam a cumprir metas, a listar objetivos estratégicos, tudo em torno de um alvo maior: a formação de uma cidadania consciente, a preparação de indivíduos prontos para operar num mundo em constante transformação, onde são obrigados a conviver com a imponderabilidade e com a incerteza dos mercados de trabalho sempre mais e mais exigentes, em que os saberes rapidamente se substituem e a dedicação à pesquisa e ao estudo se impõem como forma de sobrevivência nessa sociedade eternamente em processo. Daí o posicionamento teórico-científico da Fundação Osorio avançar a partir do que o aluno conhece para as novas descobertas, algumas indicadas no decorrer das atividades didático-pedagógicas, outras resultantes das reflexões íntimas, individuais e autônomas dos seres pensantes que a Instituição visa a formar. Planejamento anual das disciplinas conjugado com metodologia apropriada a cada uma delas dá ao corpo docente segurança para levar o corpo discente a refletir sobre as conquistas do pensamento humano, sobre conhecimentos adquiridos pelas várias civilizações.

Trabalhando no presente, mas com os olhos voltados para o futuro a escola prepara o seu alunado para um mundo sujeito a mudanças, rupturas, incertezas que só a educação de qualidade pode enfrentar.

É verdade que somos o resultado de um caldeamento étnico-cultural, é certo também que a escola procura formar indivíduos responsáveis no mundo do trabalho e no mundo acadêmico.

Instituição instalada numa área de cerca de 200.000 m<sup>2</sup>, goza do privilégio de se situar num espaço de Mata Atlântica dentro da cidade do Rio de Janeiro, aproveitando-se, portanto, tanto dos benefícios que um grande centro urbano oferece quanto da distância que goza das poluições próprias dos grandes aglomerados urbanos. Dispõe, pois, de infraestrutura compatível com as suas necessidades, tanto no que se refere aos recursos materiais - salas de aula, laboratórios, biblioteca, ginásio, quadra coberta, sala multimídia, de artes, de música e da Empresa Pedagógica, cantina e capela - quanto aos recursos humanos – professores graduados e pós-graduados, inspetores e funcionários.

Escola e corpo discente são avaliados por diferentes instrumentos e instituições externas, de forma direta e indireta. Tais avaliações ajudam à tomada de decisões e a mudanças de rumo, por vezes inafastáveis.

Muito já se fez, muito se faz, mas muito mais a que se fazer para alcançar a excelência desejada. No decorrer do tempo, as estratégias vão se substituindo, na constante perseguição do ótimo, já que o bom é simples obrigação.

Com olhos e pensamentos voltados para a educação de crianças e jovens, buscase a concretização do sonho de construir entre nós, brasileiros, uma sociedade forte, fraterna entre os cidadãos, livre nas suas manifestações e igualitária nas oportunidades que oferece.

***“DONARE AD DOCENDUM”***

**“DOAR-SE PARA ENSINAR”**

## BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: História*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: (1ª a 4ª série)*. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BRASIL, Ministério da Educação. *Ensino fundamental de nove anos: orientação para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- 
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEF, 1999.

---

*Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.* Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares para o ensino médio: Ciências humanas e suas tecnologias.* Brasília: 2008.

---

*Orientações Curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias.* Brasília: 2008.

---

*Orientações Curriculares para o ensino médio: Ciências da natureza, Matemática e suas tecnologias.* Brasília: 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.* Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

CARNEIRO, M. A. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

DALMÁS, Angelo. *Planejamento participativo: elaboração, acompanhamento e avaliação.* Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

HADJI, Charles. *Avaliação desmistificada.* Porto Alegre: ARTMED, 2001.

HAYDT, R. C. C. *Curso de Didática Geral. Série Educação.* São Paulo: Ática, 1997.

LIBÂNEO, J. *Didática. Coleção magistério. 2º grau. Série formação de professor.* São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 2009.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.* São Paulo: Cortez, 1996.

MOREIRA, A. F. e SILVA, T.T. da. *Currículo, cultura e sociedade.* São Paulo: Cortez, 2006.

MOREIRA, A. F. (org.) *Currículo: Políticas e práticas. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.* Campinas, SP: Papirus, 1999.

SACRISTÁN, J.G. e PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino.*

Porto Alegre: ARTMED, 1998.

TOSI, Maria Raineldes. *Didática geral: um olhar para o futuro*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, I. P. A. (org.). *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico*. Campinas, SP: Papirus, 2001.